



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2024

*Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos*

### IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Org. Sociedade Civil: **ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL MÃOS AMIGAS INTERNACIONAL**

CNPJ: **05.491.390/0001-63**

DATA DA INSCRIÇÃO: **07/01/2003**

Correio Eletrônico: [ongmai@uol.com.br](mailto:ongmai@uol.com.br)

Endereço/Sede: **Rua SANT'ANNA, 97 – Jd Canhema**

Cidade: **Diadema**

Estado: **São Paulo**

CEP: **09941-350**

Telefone: **(11) 4075-1300**

Celular: **(11)98526-0141**

Home Page: [www.ongmai.com.br](http://www.ongmai.com.br)

Número do registro no CMAS: **033** Número do registro no CMDCA: **035**

CEBAS: Portaria nº 43/2015 item 192 de 31/03/2015

Nome do Presidente : **GISLAINE ALEXANDRINA BARCELOS**

RG: 33.867.839-6

Orgão expedidor: **SSP/SP**

CPF: **287.025.178-50**

Mandato da diretoria atual: de **09/09/2021 a 08/09/2026**

### BREVE HISTÓRICO DA ONGMAI

A ONGMAI (Organização Não Governamental Mãos Amigas Internacional) foi constituída juridicamente em 26 de setembro de 2001, mas iniciou seus trabalhos sociais em 1985. Seu surgimento se deu por iniciativa de um grupo de amigos que atuavam voluntariamente em associações comunitárias e territórios de alta vulnerabilidade social, com a proposta de desenvolver um programa preventivo, oferecendo atividades culturais, educativas, sociais e econômicas para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Dentre as primeiras ações realizadas, destacam-se:

- Oficinas de alfabetização para crianças, adolescentes, jovens e adultos;
- Distribuição de enxovais para adolescentes gestantes;
- Acompanhamento da carteira de vacinação;
- Palestras e oficinas de artesanato para geração de renda das famílias;

- Distribuição de cestas básicas, roupas e calçados;
- Campanha de doação de leite em pó para crianças.

Com a ampliação dos atendimentos, surgiu a necessidade de formalizar esse trabalho. Assim, em 2001, a ONGMAI foi constituída legalmente, tendo como objetivo promover assistência a crianças e adolescentes, garantindo sua proteção social básica, inclusão social e fortalecimento da função protetiva da família. A instituição busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias, facilitando o acesso a benefícios de políticas públicas, inserindo-as na rede de proteção social e nos serviços setoriais. Além disso, promove espaços coletivos de escuta e troca de experiências familiares, visando o fortalecimento da autoestima.

Entre 2002 e 2009, a entidade contou com parcerias de empresas e organizações internacionais para atender cerca de 300 crianças na região Norte de Diadema.

Em 2009, foi firmada a primeira parceria com a Prefeitura Municipal de Diadema, possibilitando o atendimento de 200 crianças e suas famílias por meio dos programas ACE (Ação Complementar da Escola) e PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), também na região Norte do município. Essa parceria permaneceu ativa até 2013. Em 2014, a ONGMAI participou de um chamamento público e, atualmente, atende 243 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos.

Em 2013, foi implantado o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua, destinado a maiores de 18 anos. O serviço, que conta com 30 vagas, funciona das 18h00 às 07h00 e oferece aos atendidos acesso a banho, jantar, palestras, encontros, pernoite e café da manhã.

Em 2015, a ONGMAI participou de um novo chamamento público para a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) modalidade III, anteriormente conhecido como Pró-Jovem/Adolescente Aprendiz. Atualmente, atende cerca de 111 jovens e adolescentes distribuídos em três núcleos: Canhema, Campanário e Vila Nogueira.

Em 2016 atendemos a população com os serviços:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos modalidade II – 6 a 15 anos -140 vagas
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Modalidade III – 15 a 17 anos - 200 vagas
- Serviço de Acolhimento Institucional de Pessoas em Situação de Rua –Adulto – 30 vagas

Em 2017 os atendimentos da ONGMAI foram :

- 120 crianças / adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos II, região Norte
- 75 adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III, região Norte
- 75 adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III, região Leste
- Serviço de Acolhimento Institucional de Pessoas em Situação de Rua – 30 vagas

Em 2018 os atendimentos da ONGMAI foram:

- 110 crianças / adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos II, região Norte
- 90 adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III, região Norte
- 75 adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III, região Leste
- Casa de Passagem - 30 vagas

Em 2019 os atendimentos da ONGMAI foram:

- 110 crianças / adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos II, região Norte
- 90 adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III, região Norte
- 75 adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III, região Leste
- Casa de Passagem - 30 vagas

Em 2020, os atendimentos da ONGMAI foram:

- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 15 anos -140 vagas – na Região Norte de Diadema, priorizando os bairros Jd Canhema e Taboão, e na Região Leste priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 15 a 17 anos - 120 vagas – Na Região Norte de Diadema, priorizando Canhema e Campanário, e na Região Leste priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Casa de Passagem para pessoas em situação de Rua - 30 vagas .

Em 2021, os atendimentos da ONGMAI foram :

- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 15 anos -140 vagas – na Região Norte de Diadema, priorizando os bairros Jd Canhema e Taboão, e na Região Leste priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 15 a 17 anos - 120 vagas – Na Região Norte de Diadema, priorizando Canhema e Campanário, e na Região Leste priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Casa de Passagem para pessoas em situação de Rua - 30 vagas .

Em 2022, os atendimentos da entidade foram:

- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 15 anos -140 vagas – na Região Norte de Diadema, priorizando os bairros Jd Canhema (50 vagas) e Taboão ( 60 vagas) , e na Região Leste (30 vagas) priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 15 a 17 anos - 120 vagas – Na Região Norte de Diadema, priorizando Canhema e Campanário, e na Região Leste priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Casa de Passagem para pessoas em situação de Rua - 30 vagas .

Em 2024, os atendimentos da entidade foram:

- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 15 anos -140 vagas – na Região Norte de Diadema, priorizando os bairros Jd Canhema (80 vagas) e Taboão ( 60 vagas)
- Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 15 a 17 anos - 90 vagas – Na Região Norte de Diadema, priorizando Canhema e Campanário, e na Região Leste priorizando os bairros Jd Casa Grande e Vila Popular
- Centro de Acolhida para pessoas em situação de Rua - 30 vagas .

Desde a sua fundação, a entidade realiza atividades com o objetivo de geração de renda para as famílias, inclusão social, jogos teatrais, musicalização, palestras, entre outros, com o objetivo de auxiliar na formação da criança e do adolescente dando-lhe a oportunidade de tornar-se um cidadão pleno, conseqüentemente na melhoria das condições de sua vida na comunidade possibilitando a formação de uma sociedade mais justa e humana. Todos os atendimentos são 100% gratuitos.

## 1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conforme capítulo 1, Artigo 2º e 3º do Estatuto Social

A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL MÃOS AMIGAS INTERNACIONAL, ONGMAI, com o firme propósito de cooperar com os poderes públicos, municipal, estadual e federal, na promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, em parcerias, no atendimento à população abaixo da linha da pobreza, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida. Prevendo o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter protetivo e proativo, tendo por finalidade:

1. Instituir cursos técnicos livres, profissionalizantes ou quaisquer outros de caráter cultural, artístico ou esportivo.
2. Celebrar convênios com entidades especializadas, públicas ou privadas, para o aperfeiçoamento técnico e profissional de seus associados, filhos e dependentes.
3. Coordenar projetos na área social, que promovam a melhoria de qualidade de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, respeitando as suas especificidades, projeto família feliz na sede ou fora dela;
4. Criar Serviços de acolhimento institucional de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.
5. Criar Centros de apoio e atendimento.
6. Criar para dependentes químicos em geral: Centros de Reabilitação, Casa de Passagem e Casa de Ressocialização para desenvolvimento de autonomia individual.
7. Atender Migrante e população de rua, conforme a legislação vigente.
8. Executar Serviços de Proteção Social básica. Especial de Média e Alta Complexidade, conforme resolução ns 109 de 11 de novembro de 2009.

Artigo 3º - Para a consecução de sua finalidade a ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL MÃOS AMIGAS INTERNACIONAL, ONGMAI, estabelece os seguintes objetivos e metas, que atenderá na medida do possível,

- a) Prestar serviços e atendimento gratuitos e permanentes na esfera social a qualquer pessoa proporcionando o progresso individual de crianças, adolescentes, jovens, adultos e Idosos através da educação, cultura, lazer, esportes, iniciação a capacitação ao trabalho com cursos profissionalizantes;
- b) Implementar programas e projetos que direta e indiretamente atendam aos interesses do Estado de São Paulo e da Nação Brasileira, em todo País;
- c) Incentivar e promover o desenvolvimento econômico e social por meio de projetos voltados aos pequenos empreendedores,
- d) Terceirizar projetos, programas e ações em todo País, através de parcerias com outras organizações;
- e) Buscar vinculação institucional com organizações nacionais e internacionais através de intercâmbios, convênios parceria ou filiação que contribuam gerando um processo interativo profícuo de desenvolvimento integral do ser humano, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas;
- f) Promover a valorização e melhoria das condições de trabalho, vida social, dos associados inscritos nos nossos projetos.
- g) Promover integração entre os associados;
- h) Representar judicial e extrajudicialmente os interesses e direitos funcionais de seus associados ONGMAI;
- i) Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos civis e sociais adotando no dia a dia, atitudes de solidariedade cooperação e repúdio as injustiças;
- j) Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar e de tomar decisões coletivas;
- k) Valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferentes culturais de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- l) Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- m) Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- n) Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;

- o) Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- p) Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos,
- q) Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS

Resolução CNAS nº 109/2009:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Serviço de Acolhimento Institucional;
  - Abrigo institucional;
  - Casa-Lar;
  - Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
  - Residência Inclusiva;
  - Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- Serviço de Acolhimento em República;
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

**Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:**

- Assessoramento;  
 Defesa e Garantia de Direitos. (ATENDIMENTO)

**Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:**

- Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);  
 Socioaprendizagem

**Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:**

- Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

**3. OFERTAS**

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
  - Modalidade II - 6 a 15 anos

**3.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

**Nome da oferta: SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS 6 A 15 ANOS – MODALIDADE II**

**Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável):**

**Quantidade de pessoas atendidas conforme público. META 140**

- Crianças  
 Adolescentes  
 Jovens  
 Mulheres  
 Adultos  
 Idosos  
 Pessoas com deficiência  
 Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)

- [ ] Migrantes, refugiados, apátridas
- [ ] Entidades de assistência social
- [ ] Outros públicos da assistência social

**[ 243 ] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE****Observações:****CONDIÇÕES DE ACESSO**

Usuários territorialmente referenciados aos CRAS/CREAS

**FORMAS DE ACESSO**

Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS. O público prioritário deverá ser encaminhado pelo CRAS, CREAS, mas pode também ser sugerido por demanda da Organização, ser referenciado no CREAS ou Cras e validado em cooperação. Não sendo total responsabilidade da entidade.

**3.2 EQUIPE DE REFERÊNCIA****SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – MODALIDADE II**

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA	REGIME DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CONTRATAÇÃO
Kelly Regina Alvaz de Lima	Assistente Social	Administrativo	13 H/S	CLT	01/12/2013
Maria Vera Valadão Calore	Superior em Pedagogia	Técnica de Referência	20 h/s	CLT	01/06/2016
Elaine Neci dos Santos Sousa	Superior em Pedagogia	Educador Social/Facilitador de Oficinas	40 h/s	CLT	24/07/2024
Priscila Alcantara	Superior em Pedagogia	Educador Social/Facilitador de Oficinas	40 h/s	CLT	01/02/2022
Andressa Beatriz Alvaz de Lima	Superior em Direito	Educador Social/Facilitador de Oficinas	40 h/s	CLT	27/02/2024
Marciliana Pereira Dias	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Serviços Gerais	20h/s	CLT	01/02/2022

## PROJETO ARTE DE TODA GENTE

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA	REGIME DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CONTRATAÇÃO
Bruno Souza Santos	Superior - Direito	Oficineiro de teatro	40 h/s	CLT	27/06/2024
Jonas Barbosa da Silva	Nível médio com habilidades específicas	Oficineiro de violão	10h/s	MEI	02/01/2024
Willian Ricardo Sousa Rocha	Nível médio com habilidades específicas	Oficineiro de dança	10h/s	MEI	02/01/2024
Jhonata Alexandre	Nível médio com habilidades específicas	Oficineiro de dança	40h/s	CLT	24/04/2024

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS – MODALIDADE II (06 A 15 ANOS)**

<b>PRINCIPIOS EIXOS ESTRUTURANTES</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>METODOLOGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>IMPACTOS</b>	<b>PERIODI CIDADE</b>	<b>ENVOLVIDOS</b>
<b>PERCURSO 1</b>  <b>VIVER BEM: SAÚDE INTEGRAL E QUALIDADE DE VIDA</b>	Benefícios e malefícios do sol	<p>A metodologia a ser utilizada deverá ser composta por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao tema,</li> </ul>	75% dos usuários participantes e frequentes nos espaços de convívio coletivo.	<p>. Através das oficinas sobre práticas de autocuidado, proteção solar, alimentação saudável, e técnicas de gerenciamento de estresse, as crianças desenvolverão habilidades essenciais para prevenir doenças e promover a saúde integral. Isso reduz a vulnerabilidade a problemas de saúde, tanto físicos quanto mentais, garantindo que as crianças estejam melhor preparadas para enfrentar desafios relacionados à saúde.</p> <p>Desenvolver habilidades para lidar com estresse, ansiedade e pressão social fortalece a capacidade das crianças de gerenciar e resolver problemas emocionais e sociais, aumentando sua resiliência e proteção frente a adversidades.</p> <p>As crianças aprenderão a equilibrar suas atividades diárias, incluindo estudos,</p>	Trimestral	<b>Educador Social</b>  <b>Orientador social</b>  <b>Técnica</b>
	Alimentação saudável e prevenção de doenças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de conversa,</li> <li>• Oficinas de autocuidado</li> </ul>	Desenvolver maior confiança em si mesmas e aprender a lidar com a pressão social e emocional			
	Autocuidado e higiene pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Filmes e vídeos relacionados ao tema,</li> <li>• contação de histórias,</li> <li>• Produção textual,</li> <li>• Atividades lúdicas,</li> <li>• Dinâmicas,</li> <li>• Trabalhos manuais individuais e coletivos,</li> <li>• Produções artísticas</li> <li>• Atividades intergeracionais</li> </ul>	Capacitar e integrar os participantes em conhecimentos sobre saúde física e mental, doenças climáticas, exposição ao sol com práticas seguras, adotar uma alimentação saudável, e gerenciar o estresse			
	Pressão social – Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de esportes e brincadeiras</li> </ul>	Construir relações saudáveis e resolver conflitos de maneira pacífica será fortalecida, promovendo um ambiente social mais harmonioso.			
	Doenças relacionadas ao clima					
Construção de relações saudáveis			Adoção de práticas de autocuidado e saúde preventiva, para contribuir			

*Benefícios da atividade física*

*Organização e equilíbrio –  
Gestão do tempo entre escola, casa e lazer*

*na redução de agravos na saúde e promover o desenvolvimento integral, intelectual e autonomia dos participantes.*

*Influenciar positivamente os inseridos, as famílias e a comunidade, contribuindo para uma melhoria geral nas condições de vida e na qualidade das relações sociais.*

*lazer e cuidados pessoais, desenvolvendo uma rotina mais saudável e produtiva.*

<p><b>PERCURSO II</b></p> <p><b>NOSSA CULTURA, NOSSA IDENTIDADE: DESCOBRINDO O BRASIL</b></p>	<p><i>Arte, música e dança regional</i></p> <p><i>Culinária típica das diferentes regiões</i></p> <p><i>Patrimônio histórico e cultural do Brasil</i></p> <p><i>Festividades Regionais (Carnaval, Festa Junina, etc.)</i></p> <p><i>Brincadeiras regionais e vestimentas típicas</i></p> <p><i>Quais são minhas raízes? Genealogia do povo brasileiro</i></p>	<p><i>A metodologia a ser utilizada deverá ser composta por:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Introdução ao tema,</i></li> <li>• <i>Oficinas práticas de danças regionais</i></li> <li>• <i>Roda de conversa,</i></li> <li>• <i>Filmes e vídeos relacionados ao tema,</i></li> <li>• <i>contação de histórias,</i></li> <li>• <i>Produção textual,</i></li> <li>• <i>Atividades lúdicas,</i></li> <li>• <i>Brincadeiras</i></li> <li>• <i>Esportes</i></li> <li>• <i>Dinâmicas,</i></li> <li>• <i>Trabalhos manuais individuais e coletivos,</i></li> <li>• <i>Produções artísticas</i></li> <li>• <i>Atividades intergeracionais</i></li> <li>• <i>Atividades lúdicas, como gincanas temáticas e jogos que conectam as crianças com as diferentes culturas regionais.</i></li> </ul>	<p><i>75% dos usuários participantes, e frequentes nos espaços de convívio coletivo.</i></p> <p><i>Aumentar o conhecimento sobre as tradições regionais e desenvolvimento de uma maior conexão com a cultura Brasileira.</i></p> <p><i>Fortalecer o senso de identidade cultural, através do conhecimento da herança cultural do povo brasileiro e respeito pela diversidade regional e histórica. Com essa temática, o resultado esperado é a valorização da cultura nacional, de forma a superar estigmas e preconceitos que são difundidos sobre as diferentes culturas do nosso país. Assim como trazer um repertório cultural sobre as histórias do povo brasileiro.</i></p>	<p><i>Através do estudo e vivência das artes, músicas, danças e culinárias regionais, os participantes irão se conectar mais profundamente com suas raízes culturais. Essa valorização da cultura regional e nacional contribui para um senso mais sólido de pertencimento e identidade.</i></p> <p><i>Conhecer e vivenciar as tradições culturais de outras regiões ajuda a combater estereótipos e preconceitos, fomentando um ambiente mais inclusivo e harmonioso dentro do SCFV. A diversidade de origens e histórias que formam a identidade nacional ajudará as crianças e adolescentes a entender melhor suas próprias</i></p>	<p><i>Trimestral</i></p>	<p><i>Educador Social</i></p> <p><i>Orientador social</i></p> <p><i>Técnica</i></p>
---	---	--	---	--	--------------------------	---

**PERCURSO III**  
**CONVIVÊNCIA**  
**SOCIAL –**  
**CONSTRUINDO**  
**CONEXÕES**

			histórias familiares e culturais, fortalecendo sua identidade pessoal e coletiva.		
<p><i>Protagonismo social e comunitário</i></p> <p><i>Jogos cooperativos e de formação de equipes</i></p> <p><i>Mediação de conflitos e comunicação não-violenta</i></p> <p><i>Diversidade e inclusão (raça, gênero e deficiências)</i></p> <p><i>Projeto de vida</i></p>	<p><i>A metodologia a ser utilizada deverá ser composta por:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Introdução ao tema,</i></li> <li>• <i>Roda de conversa,</i></li> <li>• <i>Filmes e vídeos relacionados ao tema,</i></li> <li>• <i>contação de histórias,</i></li> <li>• <i>Produção textual,</i></li> <li>• <i>Atividades lúdicas,</i></li> <li>• <i>Brincadeiras</i></li> <li>• <i>Esportes</i></li> <li>• <i>Dinâmicas,</i></li> <li>• <i>Trabalhos manuais individuais e coletivos,</i></li> <li>• <i>Produções artísticas</i></li> <li>• <i>Atividades intergeracionais</i></li> <li>• <i>Criação de pequenos projetos de impacto social</i></li> </ul>	<p><i>75% dos usuários participantes e frequentes nos espaços de convívio coletivo.</i></p> <p><i>As atividades têm por objetivo promover a conscientização e o respeito pela diversidade, ajudando a reduzir preconceitos e criar um ambiente inclusivo onde todas as crianças se sintam acolhidas e respeitadas. Através de jogos, atividades cooperativas e protagonismo social, esperamos que as crianças melhorem suas habilidades de trabalho em equipe e comunicação, fortalecendo as relações interpessoais e promovendo a colaboração e a resolução conjunta de problemas.</i></p>	<p><i>Os impactos desse percurso, visa aprimorar as habilidades interpessoais e de liderança dos participantes do SCFV, o que contribuirá para um engajamento mais ativo e responsável na comunidade. A melhoria nas dinâmicas de grupo e a capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva criarão um ambiente mais colaborativo e harmonioso.</i></p> <p><i>A conscientização sobre a temática da diversidade tem como intuito promover uma cultura de inclusão e respeito, reduzindo preconceitos e estereótipos e fortalecendo a coesão social. Além disso, o desenvolvimento de um projeto de vida ajudará os participantes a estabelecer metas claras e a desenvolver um plano para alcançá-las, o que aumentará a confiança e a determinação para superar desafios futuros.</i></p>	<p><i>Trimestral</i></p>	<p><i>Educador Social</i></p> <p><i>Orientador social</i></p> <p><i>Técnica</i></p>

<i>Projeto Férias</i>	<i>Atividades com a finalidade de trazer momentos lúdicos e de descontração.</i>	<i>Atividades lúdicas, dinâmicas, trabalhos manuais, esporte, gincana, etc.</i>	<i>50% dos atendidos devido ser período de férias e muitos viajam para casa de parentes</i>	<i>Descontração, respeito ao próximo, interatividade, desenvolvimento de relação.</i>	<i>Janeiro, julho e dezembro</i>  <i>Educador Social</i>  <i>Orientador social</i>  <i>Técnica de referência</i>
<i>Fortalecimento de vínculos</i>	<i>Grupo de convívio.</i>	<i>A metodologia consiste na tipificação do SCFV (Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009) onde diz que o serviço de proteção e atendimento integral a família-PAIF consiste no trabalho social com as famílias de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a junção protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e uso fruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.</i>	<i>O resultado esperado é a participação de 75% das famílias no que trata o acompanhamento familiar do atendido.</i>	<i>Acompanhamento das famílias; Envolver as famílias no processo de desenvolvimento da criança e adolescente; fortalecer o acesso da criança e adolescente e suas famílias aos espaços de sociabilização; estimular a autonomia e empoderamento do protagonismo na construção de identidades; desenvolver as potencialidades.</i>	<i>Mensal</i>  <i>Técnica de referência</i>
<i>Ampliação do universo</i>	<i>Passeios culturais,</i>	<i>A metodologia usada para realização da atividade</i>	<i>80% dos atendidos participando.</i>	<i>Promover acesso à cultura.</i>	<i>Trimestral</i>  <i>Equipe.</i>

	<i>atividades externas, reconhecimento do território</i>	<i>proposta é através de passeios culturais a teatro, museus, cinemas e parques, onde leva a criança/adolescentes ter acessos a outras culturas e conhecimentos gerais.</i>		<i>Oportunizar ações de território para a discussão do mundo do trabalho</i>		
<i>Acompanhamento</i>	<i>Visitas domiciliares.</i>	<i>Promover o contato com a família e ter maior conhecimento e entendimento de suas vivências, promovendo assim o fortalecimento dos vínculos familiares e frequência nas atividades do SCFV.</i>	<i>90% dos atendidos</i>	<i>O objetivo é identificar situações de negligência, conhecer a família e o território que o usuário está inserido bem como suas vulnerabilidades.</i>	<i>Diário conforme demanda</i>	<i>Técnico e orientador social.</i>
<i>Planejamento</i>	<i>Planejamento Semanal</i>	<i>Reuniões semanais para acompanhar, e planejar estratégias para a concretização do plano de trabalho. Discussão de casos e encaminhamentos</i>	<i>100% dos educadores</i>	<i>Planejar as atividades e oficinas, preparar material para a semana</i>	<i>Semanal</i>	<i>Técnico de referência e educadores</i>
<i>Avaliação e monitoramento</i>	<i>Reunião de equipe.</i>	<i>Realizada para melhor atendimento aos usuários com o objetivo de desenvolver e avaliar as atividades promovidas através de lista de participação e pesquisa de satisfação como forma de monitoramento e acompanhamento das ações realizadas pela organização entre outras.</i>	<i>100% dos profissionais envolvidos no trabalho.</i>	<i>Acompanhamento e avaliação do atendimento</i>	<i>Mensal</i>	<i>EQUIPE</i>

<i>Cooperação técnica</i>	<i>Encontro de referência e contrarreferência</i>	<i>Inserção e desligamento de usuários, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no Chamamento Publico Discussão de situações específicas de usuários, já atendidos pelo serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do CRAS e CREAS, ou mesmo de outro órgão da rede intersetorial. As reuniões serão registradas em instrumentos específicos. Serem arquivados nos Serviços diretos, parceiros e Vigilância Socioassistencial. O instrumento específico identificará as situações de: inserção, desligamento e acompanhamento, podendo ser vinculados outros documentos que complementem as informações, devendo ser anexado ao prontuário da família.</i>	<i>85% da equipe</i>	<i>Contribuir para um bom desenvolvimento do serviço, e excelência no atendimento</i>	<i>Mensal</i>	<i>Técnico do serviço da SASC,  Técnico das Organizações  Vigilância Socioassistencial  Educadores estagiários, e orientadores</i>
<i>Cooperação técnica</i>	<i>Encontro De Gestão Metodológica</i>	<i>Discussão e acompanhamento da execução dos serviços</i>	<i>85% da equipe</i>	<i>Contribuir para um bom desenvolvimento do serviço, e excelência no atendimento</i>	<i>3 encontros anuais</i>	<i>Coordenadores do Serviço</i>

		<i>previstos no plano de trabalho vigente, discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos planos de trabalhos dos serviços, acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos serviços, apropriação de legislações e normativas pertinentes a Política de assistência Social, com ênfase nas especificidades do serviço em questão</i>			<i>Março Junho Setembro</i>	<i>Coordenadores Técnicos Vigilância Socioassistencial Diretorias dos serviços diretos e das organizações</i>
<i>Cooperação técnica</i>	<i>Encontro De Gestão Territorial</i>	<i>Aspectos significativos do território a serem incorporados no Serviço, Desenvolvimento das ações nos territórios, agenda de ações comunitárias, ações articuladas e interlocuções entre as proteções. Os encontros poderão ocorrer articulados com as reuniões de Rede Socioassistenciais, intersetoriais e interinstitucionais, nos CRAS de referencias</i>	<i>85% da equipe</i>	<i>Contribuir para um bom desenvolvimento do serviço, e excelência no atendimento</i>	<i>3 encontros anuais Abril Agosto Novembro</i>	<i>Técnico do serviço da SASC, Organizações Vigilância Socioassistencial Diretorias dos serviços diretos e das organizações</i>

<i>Articulação com a rede de ensino</i>	<i>Diálogo com a rede de ensino</i>	<i>A partir de contatos, reuniões, visitas as escolas</i>	<i>100% dos atendidos frequentado a escola</i>	<i>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional</i>	<i>Mensal</i>	<i>Técnica de referência, orientador</i>
<i>Articulação com demais políticas públicas e rede socioassistencial</i>	<i>Diálogo com a rede de atendimento</i>	<i>Através de contato, reuniões, visitas, o objetivo além de qualificar os atendimentos e acompanhamentos é a construção de um fluxo de atendimento, garantindo dessa forma a Proteção integral.</i>	<i>85% dos atendidos com as demandas atendidas</i>	<i>Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos</i>	<i>Mensal</i>	<i>Técnica de referência e orientadora social</i>
<i>Acolhimento com as famílias</i>	<i>Atendimento individualizado das famílias, estudo social entre outros</i>	<i>Realizada para melhor atendimento aos usuários com o objetivo de desenvolver e avaliar as atividades promovidas através de lista de participação e pesquisa de satisfação como forma de monitoramento e acompanhamento das ações realizadas pela organização</i>	<i>80% de atendimento, garantia de direitos</i>	<i>Contribuir para um bom desenvolvimento do serviço, e excelência no atendimento</i>	<i>Diário</i>	<i>Técnica de referência</i>
<i>Território</i>	<i>Busca ativa</i>	<i>Identificação de usuários</i>	<i>80% das metas alcançadas</i>	<i>Identificar as demandas e encaminhar ao CRAS de referência</i>	<i>Conforme demanda</i>	<i>Técnica de referência e Orientadora Social</i>
<i>Comunicação</i>	<i>Redes sociais</i>	<i>Alimentar as redes sociais</i>	<i>80% dos atendidos participando da atividade</i>	<i>Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidade</i>	<i>Mensal</i>	<i>Coordenação Orientadora Social, Educadores</i>

**3.6**
**CRONOGRAMA**

Atividades	Periodicidade	Carga horária	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Percurso 1 - VIVER BEM: SAÚDE INTEGRAL E QUALIDADE DE VIDA	Trimestral	12h semanais		X	X	X								
Percurso 2 – NOSSA CULTURA, NOSSA IDENTIDADE: DESCOBRINDO O BRASIL	Trimestral	12h semanais					X	X		X				
Percurso 3 - CONVIVÊNCIA SOCIAL – CONSTRUINDO CONEXÕES	Trimestral	12h semanais									X	X	X	
Projeto férias	Mensal	12h semanais	X						X					X
Ampliação do Universo	Trimestral	Depende passeio			X			X			X			X
Fortalecimento de vínculos	Bimestral	1h		X		X		X		X		X		X
Acompanhamento	Conforme a demanda	6h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento	Semanal	4 h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação e monitoramento	Mensal	4h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CT – Enc. Referência e contrarreferência	Mensalmente	4 h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CT – Gestão Metodológica	Quadrimestral	4 h			X			X			X			
CT – Gestão Territorial	Quadrimestral	4 h				X				X			X	
Articulação com a Rede de ensino	Mensalmente	4 h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com demais políticas públicas e rede socioassistencial	Mensalmente	6h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhimento com famílias	Diário	4h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Território	Conforme demanda	4h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comunicação	Mensalmente	2h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## **METODOLOGIA**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolverá ações individuais e coletivas (acolhida, ações particularizadas, encaminhamentos, oficinas com famílias e ações comunitárias), que precisam ser implementadas de forma articulada e requerem planejamento e avaliação. As ações coletivas visam promover o diálogo, a troca de experiências e valores, bem como a discussão de situações externas que afetam a família e a comunidade.

Com base nos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social, Participação e Direito de Ser. As atividades deverão ser incorporadas no cotidiano dos usuários atendidos e suas famílias, pois, são elementos que tendem a fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Os usuários serão incentivados a serem responsáveis pelo seu desenvolvimento, junto com a equipe do SCFV, estimulando assim a participação no processo de construção da autonomia e superação de vulnerabilidades,

As atividades serão desenvolvidas em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como o seu sentimento de pertença e de identidade. Os grupos serão realizados nos períodos manhã e tarde, com carga horária diária de 4 horas, de segunda a quinta-feira.

Serão desenvolvidos 3 percursos no ano, com duração de 3 meses. Dentro do percurso serão ofertadas oficinas de esportes, lazer, arte e cultura. São as práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço. Consistem em atividades complementares aos grupos. Buscando estimular a criatividade, propiciar o acesso do usuário aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer. As oficinas são estratégias para a integração dos eixos do serviço com os temas abordados, e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Por meio do acesso dos usuários a arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, busca-se ampliar as oportunidades para a sua inclusão social

## **ATENDIMENTOS**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A ONGMAI vem executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tendo a proposta de acolher crianças e adolescentes, proporcionando uma melhor qualidade de vida, a partir do desenvolvimento de atividades recreativas, culturais e esportivas, garantindo a essas crianças adolescentes e suas famílias a inclusão social, como cidadãos atuantes de seus direitos e deveres na sociedade.

Os atendimentos são realizados em grupos de até 25 crianças/adolescentes,

#### **ATENDIMENTO DOS GRUPOS**

2ª a 5ª feira, no contraturno escolar, nos horários:

Manhã : 8:00 hs às 11:30 hs

Tarde: 12: 30 hs às 16:00 hs

#### **ATENDIMENTO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS**

2ª A 6ª feira das 8:00 hs às 17:00 hs

Pode ser por agendamento, ou esporádico, ou por telefone ou Whastapp

#### **REUNIÃO DE EQUIPE, E REUNIÃO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, VISITAS AOS LARES**

6ª feira

Atendimento 100% gratuito.

### **3.4**

### **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS ?

( x ) Sim

( ) Não

( ) Não se aplica

Observação: O CRAS e CREAS fazem trabalho em conjunto com a OSC, contato diário, além Inserção e desligamento de usuários, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no Chamamento Publico

Discussão de situações específicas de usuários, já atendidos pelo serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do Centro POP, ou mesmo de outro órgão da rede intersetorial. As reuniões serão registradas em instrumentos específicos. Serem arquivados nos Serviços diretos, parceiros e Vigilância Socioassistencial.

O instrumento específico identificará as situações de: inserção, desligamento e acompanhamento, podendo ser vinculados outros documentos que complementem as informações, devendo ser anexado ao prontuário do usuário.

#### Alcance da Oferta

- ( x ) Municipal  
( ) Estadual  
( ) Federal

#### Localidades

#### **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos – Modalidade II – 6 a 15 anos**

O trabalho desenvolvido pela ONGMAI atende a Região Norte de Diadema que é composta pelos bairros: Canhema – Núcleo Santa Cruz, Jd Takebe, Dom João VI, Jd Maravilha, Jd das Nações I e II, Vila Linda, Vila Alice, Vila Odete, Vila Cláudia, Vila Oriental I e II, Jd ABC, Núcleo 18 de Agosto, Paineiras, Campanário, Maria Tereza, Bosque Real

Na área geográfica em que o serviço se insere será priorizado o Núcleo Santa Cruz e Núcleo Taboão, e Vila Popular na Região Leste.

#### **Público Alvo**

Crianças e Adolescentes de 06 à 15 anos, encaminhados pelos serviços da proteção social básica e especial, sendo:

- Crianças e Adolescentes beneficiarios do BPC;

- Crianças e Adolescentes cujas as famílias são beneficiárias de programa de transferência de renda;
- Crianças e Adolescentes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos e com dificuldades para manter;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias tendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos .

Do total de atendidos, no mínimo 50 %, deverá ser composto por público prioritário, quais sejam:

- Do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);
- Egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Com deficiência, priorizando os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Egressos de medida socioeducativa, de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;
- Em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8069/1990;
- Com defasagem escolar ou fora da escola;
- Em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento.

### **Projeto Arte de Toda Gente**

O trabalho desenvolvido pela ONGMAI atende a Região Norte de Diadema que é composta pelos bairros: Canhema – Núcleo Santa Cruz, Jd Takebe, Dom João VI, Jd Maravilha, Jd das Nações I e II, Vila Linda, Vila Alice, Vila Odete, Vila Cláudia, Vila Oriental I e II, Jd ABC, Núcleo 18 de Agosto, Paineiras, Campanário, Maria Tereza, Bosque Real. Na área geográfica em que o serviço se insere será priorizado o Núcleo Santa Cruz e Núcleo Taboão, e Vila Popular na Região Leste.

### ***Público Alvo***

Crianças e Adolescentes de 06 à 15 anos, encaminhados pelos serviços da proteção social básica e especial, sendo:

- Crianças e Adolescentes beneficiários do BPC;
- Crianças e Adolescentes cujas as famílias são beneficiárias de programa de transferência de renda;
- Crianças e Adolescentes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos e com dificuldades para manter;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias tendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.

Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelos serviços das proteções sociais básica e especial, adolescentes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, entre outros. Do total de atendidos, no mínimo 50 %, deverá ser composto por público prioritário, quais sejam:

- Do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);
- Egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Com deficiência, priorizando os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Egressos de medida socioeducativa, de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;
- Em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8069/1990;
- Com defasagem escolar ou fora da escola;
- Em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento.

### 3.5

### RESULTADOS OBTIDOS

## MODALIDADE II – 6 A 15 ANOS

### JANEIRO – PROJETO FÉRIAS

#### 1. ATIVIDADE: Circuito de desafios

**OBJETIVO:** Proporcionar momentos de lazer, socialização e interação entre as crianças, estimulando a coordenação motora, a agilidade e o espírito de competição saudável. Além disso, a atividade buscou fortalecer o vínculo entre os participantes e promover valores como cooperação e respeito mútuo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de janeiro, foi de 141 crianças, sendo essas, 83 da região do Canhema e 58 do Taboão. Dessas 141 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 141 crianças atendidas, 82 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** O Circuito de Desafios, realizado dentro do projeto Férias do SCFV, mostrou-se uma atividade dinâmica e envolvente, promovendo a integração entre os participantes e estimulando habilidades essenciais, como trabalho em equipe, coordenação motora e raciocínio rápido. Além do desenvolvimento físico e social, a atividade contribuiu para o fortalecimento dos laços entre as crianças, criando um ambiente de aprendizado lúdico e acolhedor.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade Circuito de Desafios favoreceu a interação entre as crianças, estimulando a coordenação motora, o trabalho em equipe e a socialização. Houve ampla participação, e a dinâmica permitiu observar o engajamento dos atendidos, além de fortalecer os vínculos entre os grupos. As famílias relataram impactos positivos na interação social das crianças, e a equipe técnica identificou a atividade como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento coletivo. Diante disso, considera-se a possibilidade de incorporá-la em futuras programações do SCFV.

#### 2. ATIVIDADE: Brincadeiras livres

**OBJETIVO:** O objetivo das atividades foi incentivar a socialização, o desenvolvimento cognitivo e o trabalho em equipe, proporcionando momentos de lazer educativo e promovendo o aprendizado de forma lúdica.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Janeiro, foi de 141 crianças, sendo essas, 83 da região do Canhema e 58 do Taboão. Dessas 141 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 141 crianças atendidas, 82 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As atividades de brincadeiras livres, jogo de perguntas e respostas e "7 erros" no projeto Férias do SCFV promoveram diversão e aprendizado de forma dinâmica, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e a interação entre os participantes.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade estimulou a confiança, a resolução de problemas e fortaleceu o espírito de equipe, tornando-se um momento de aprendizado das crianças, uma com as outras.

### 3. **ATIVIDADE:** Brincadeiras de quadra (queimada, futebol, vôlei e tipos de pega-pega).

**OBJETIVO:** As atividades de quadra tiveram como objetivo promover a saúde física, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades motoras. Além disso, buscou-se estimular o espírito de cooperação e proporcionar momentos de lazer saudável para as crianças.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de janeiro, foi de 141 crianças, sendo essas, 83 da região do Canhema e 58 do Taboão. Dessas 141 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 141 crianças atendidas, 82 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As atividades foram dinâmicas e empolgantes, permitindo que as crianças se divertissem ao mesmo tempo em que aprendiam a trabalhar em grupo, respeitar regras e lidar com a competição de forma saudável.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As atividades foram bem recebidas, contribuindo para a melhoria da integração social e da autoestima das crianças, além de promoverem um ambiente de diversão e aprendizado coletivo.

**4. ATIVIDADE:** Jogos de tabuleiro e cartas (UNO, Imagem e Ação, Cara a Cara, Jogo da memória, entre outros)

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo promover momentos de diversão e aprendizagem de forma descontraída e cooperativa entre as crianças, estimulando o saber perder/ganhar.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de janeiro, foi de 141 crianças, sendo essas, 83 da região do Canhema e 58 do Taboão. Dessas 141 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 141 crianças atendidas, 82 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças se envolveram ativamente nas dinâmicas dos jogos, demonstrando criatividade, atenção e espírito de equipe. As atividades proporcionaram um ambiente de aprendizado lúdico e divertido.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A interação entre elas foi positiva, e as atividades geraram risadas e fortalecimento dos laços de amizade. A repercussão foi positiva, com as crianças pedindo mais oportunidades para jogar, destacando o prazer e os benefícios das atividades em grupo.

**RESUMO DAS ATIVIDADES DE JANEIRO:** Em janeiro, o Projeto Férias ofereceu uma programação variada, com atividades como gincanas, jogos de tabuleiro e cartas, e atividades esportivas na quadra (queimada, futebol, vôlei). As brincadeiras recreativas como dança das cadeiras, gato e rato e amarelinha também fizeram parte das atividades, promovendo a socialização, o trabalho em equipe e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. O mês foi repleto de diversão, aprendizado e fortalecimento de vínculos.

## FEVEREIRO

### 1. ATIVIDADE: “Apreciação musical” e “Ditado rítmico” - Percussão

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo a memorização, percepção musical, criação estimulando o raciocínio rápido.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Na “Apreciação Musical”, as crianças analisaram músicas, identificando os instrumentos, a voz e o gênero musical, o que despertou seu interesse pela diversidade sonora. No “Ditado Rítmico”, elas ouviram o professor tocar e reproduziram os sons no instrumento correspondente, o que ajudou no aprimoramento da percepção auditiva e coordenação motora.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi positiva, com as crianças desenvolvendo maior interesse pela música e ampliando suas habilidades auditivas e motoras.

### 2. ATIVIDADE: Prática em grupo – Violão

**OBJETIVO:** A prática em grupo de violão teve como objetivo desenvolver habilidades musicais coletivas, promover a integração dos participantes e incentivar o aprendizado conjunto, estimulando a cooperação e o senso de pertencimento.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Durante a prática em grupo, as crianças aprenderam a tocar acordes e ritmos no violão, praticando a coordenação motora e a leitura musical, assim como incentivando os demais colegas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A prática em grupo fortaleceu os vínculos entre as crianças e gerou um sentimento de pertencimento, promovendo um aprendizado mais dinâmico e agradável.

### **3. ATIVIDADE: Desenho de observação – Desenho Bichos**

**OBJETIVO:** Teve como objetivo desenvolver a atenção aos detalhes, a percepção visual e a habilidade de desenhar, além de ampliar o repertório artístico das crianças ao ensinar a desenhar animais de forma simples.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças se concentraram em observar e reproduzir os traços faciais de um colega para o retrato, o que ajudou a aprimorar a coordenação motora fina e a atenção aos detalhes. Ao aprender a desenhar os animais, elas também estimularam a criatividade e a expressão artística.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi aceita pelas crianças, promovendo a valorização da arte e a confiança no desenvolvimento das habilidades artísticas.

### **4. ATIVIDADE: Leitura – “O pote vazio”**

**OBJETIVO:** Teve como objetivo ensinar às crianças valores como honestidade, generosidade e o impacto das ações em nossa vida, utilizando a narrativa para promover reflexão e discussão sobre atitudes éticas.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças se envolveram com a história e refletiram sobre a importância da honestidade e dos valores morais. O livro estimulou o pensamento crítico, promovendo diálogos sobre o que é certo e errado.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou reflexões positivas, e muitos expressaram vontade de aplicar o que aprenderam em suas próprias atitudes, destacando o impacto educativo da história.

## 5. ATIVIDADE: Artesanato - Modelagem

**OBJETIVO:** Teve como objetivo ensinar às crianças valores como honestidade, generosidade e o impacto das ações em nossa vida, utilizando a narrativa para promover reflexão e discussão sobre atitudes éticas.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças se envolveram com a história e refletiram sobre a importância da honestidade e dos valores morais. O livro estimulou o pensamento crítico, promovendo diálogos sobre o que é certo e errado.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Mostrando compreensão sobre os valores abordados, a atividade gerou reflexões positivas, e muitos expressaram a opinião sobre a história, relatando qual os valores que a história passou e como pode ser aplicado no dia a dia na escola, em casa e no SCFV.

## **6. ATIVIDADE: Introdução percurso 1 – Habilidades Sociais**

**OBJETIVO:** Desenvolver a capacidade de reflexão e expressão, incentivando as crianças a irem além do achismo e a valorizarem a opinião fundamentada. Também abordou as regras básicas de convivência no serviço e a importância de ver, ouvir e sentir como formas de melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi envolvente, estimulando as crianças a refletirem sobre a importância de observar, ouvir e entender as perspectivas dos outros. Ao trabalhar as habilidades sociais, elas puderam reconhecer a relevância de uma convivência respeitosa e aprender como agir de maneira mais empática e colaborativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade ajudou a criar um ambiente mais colaborativo e fez com que elas se sentissem mais à vontade para expressar suas opiniões de maneira respeitosa, as crianças se envolveram nas discussões sobre como se relacionar melhor e como a comunicação pode fazer a diferença.

## **7. ATIVIDADE: Mimica das emoções**

**OBJETIVO:** Ajudar as crianças a identificarem e expressarem diferentes emoções de forma lúdica, além de promover a reflexão sobre como essas emoções são percebidas e enfrentadas no cotidiano.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças se divertiram fazendo mímicas, e puderam se autoanalisar fazendo as emoções, uma forma descontraída de analisar como é a reação emocional em certas situações. A discussão que seguiu foi enriquecedora, permitindo que elas compartilhassem suas visões e aprendessem a lidar melhor com as emoções no dia a dia.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A conversa sobre as emoções gerou muitas reflexões, e elas ficaram mais conscientes sobre a importância de entender e respeitar os sentimentos próprios e dos outros.

#### **8. ATIVIDADE: Habilidades sociais – O que está me atrapalhando?**

**OBJETIVO:** Incentivar as crianças a refletirem sobre como suas palavras e atitudes, como a autosabotagem, podem influenciar suas ações e emoções. A atividade buscou promover a conscientização sobre o poder do pensamento positivo e a importância de se desafiar para alcançar os objetivos.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças refletiram sobre a questão "Alguma vez você já falou, eu não consigo fazer isso?" E se deram conta de como a negatividade e a falta de confiança podem atrapalhar suas ações. O momento de reflexão foi enriquecedor, e as crianças puderam perceber que muitas vezes são as próprias palavras que limitam suas possibilidades e dificultam o progresso.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou muitas conversas e reflexões entre as crianças. Elas ficaram surpresas ao perceberem como a autosabotagem estava presente em seus próprios comportamentos e se mostraram motivadas a mudar a forma como se veem e se expressam.

## 9. ATIVIDADE: Filme – Orion e o Escuro

**OBJETIVO:** Ajudar as crianças a refletirem sobre como superar medos, inseguranças e ansiedades, utilizando a história do filme como metáfora para enfrentar os desafios emocionais e pessoais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** O filme foi uma ótima ferramenta para mostrar, de forma acessível e envolvente, como podemos lidar com nossos medos internos.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se sentiram inspiradas pelo personagem, que supera seus medos ao longo do filme. O filme ajudou a desmistificar o medo e proporcionou um ambiente de empatia, onde as crianças puderam ver que é necessário falar abertamente sobre o que lhes aflige.

## 10. ATIVIDADE: Introdução a dança – Ballet

**OBJETIVO:** Ensinar às crianças os passos primários do ballet, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, da postura e da expressão corporal, além de ajudar na desinibição e na confiança ao se expressarem por meio da dança.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças participaram com entusiasmo, experimentando os movimentos básicos do ballet, o que as ajudou a melhorar a coordenação e a consciência corporal. A atividade também foi um exercício de desinibição, permitindo que as crianças se sentissem mais à vontade com seus próprios corpos e com a expressão através da dança.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se mostraram mais confiantes e desinibidas, e a atividade gerou um interesse e curiosidade pelo mundo da dança, pedindo mais oficinas para continuar explorando os movimentos do ballet.

## 11. ATIVIDADE: Introdução ao Violão – De onde vem o violão?

**OBJETIVO:** Apresentar o violão às crianças, explicando sua história, origem e importância na música, além de ensinar os primeiros conceitos e acordes básicos, estimulando o interesse pela música e a coordenação motora.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de fevereiro, foi de 120 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 51 do Taboão. Dessas 120 crianças, 100 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 120 crianças atendidas, 74 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças começaram a se familiarizar com o instrumento, experimentando os primeiros acordes e conhecendo sua sonoridade. A atividade também incentivou o trabalho

em equipe, com algumas crianças se ajudando a entender os conceitos e as técnicas iniciais, pois já haviam participantes que já tinham tido contato com o instrumento.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O conhecimento sobre a história do instrumento despertou a imaginação delas, e muitas expressaram o desejo de continuar conhecendo o mundo da música e do violão em futuras atividades.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em fevereiro.



MARÇO

### 1. ATIVIDADE: Trilha Musical – Percussão

**OBJETIVO:** Estimular a memorização dos instrumentos, através do som, do visual e da composição.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi envolvente, ajudando as crianças a reconhecerem e memorizarem os instrumentos de percussão através dos sons e visuais, além de estimular a criação de ritmos e a coordenação motora, através de sorteio de instrumento por números.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se mostraram empolgadas e curiosas, colaborando bem em grupo para criar músicas e explorar os instrumentos. A atividade gerou entusiasmo e interesse pela música.

## **2. ATIVIDADE: Oficina de Arte – Modelagem com massinha e desenho sobre o percurso “Habilidades Sociais”**

**OBJETIVO:** Estimular a criatividade das crianças, desenvolvendo habilidades motoras finas e a expressão artística, ao mesmo tempo em que as incentivava a refletir sobre conceitos de habilidades sociais, como comunicação e colaboração, ao expressar suas ideias de forma visual.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bastante rica, permitindo que as crianças se expressassem através da modelagem e do desenho, enquanto refletiam sobre as habilidades sociais. O uso da massinha e do desenho ajudou a aprimorar a coordenação motora e a criatividade, ao mesmo tempo em que proporcionou momentos de reflexão e compartilhamento sobre o tema das habilidades sociais.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se divertiram ao criar suas obras e ao discutirem sobre como podem melhorar suas interações sociais.

## **3. ATIVIDADE: Modelagem – Lembrança Dia das Mães**

**OBJETIVO:** Estimular a coordenação motora e criatividade das crianças, para criarem com materiais sustentáveis um puxa-saco decorado de lembrança de dia das mães.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Ao trabalhar com materiais sustentáveis, as crianças refletiram sobre reaproveitamento e a importância do cuidado com o meio ambiente, com materiais simples e reciclados puderam criar um artesanato em que presentearam suas mães ou responsáveis.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou um momento de satisfação, com as crianças motivadas pela oportunidade de presentear suas mães com algo feito por elas mesmas. Isso fortaleceu os vínculos familiares e sociais, promovendo interação e afetividade dentro do SCFV.

#### 4. ATIVIDADE: Oficina de Dança – Dança do Quadrado

**OBJETIVO:** Trabalhar a noção de espaço e a coordenação motora das crianças, ao mesmo tempo em que elas experimentaram a expressão corporal dentro do espaço delimitado do quadro. A atividade buscou melhorar a percepção espacial e a capacidade de se movimentar com controle dentro de uma área definida.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi muito interativa, com as crianças se divertindo ao dançar dentro do quadrado marcado no chão. Além de desenvolverem a coordenação e a consciência espacial, elas também puderam explorar a criatividade nos movimentos, dentro de uma estrutura que as ajudava a se orientar. O uso do quadrado como referência tornou o aprendizado mais claro e acessível.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Os participantes aprenderam a respeitar limites de espaço e a organizar seus movimentos de forma mais consciente. A atividade gerou diversão e também ajudou a melhorar a coordenação.

## **5. ATIVIDADE: Assistindo o “Meu Teatro” - Teatro**

**OBJETIVO:** Proporcionar às crianças a oportunidade de se observar atuando em uma gravação de suas próprias encenações, permitindo que refletissem sobre suas emoções, identificassem seus pontos fortes e fracos e desenvolvessem a autocrítica construtiva.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade permitiu que as crianças se vissem de uma perspectiva diferente, promovendo uma reflexão sobre sua atuação e sentimentos durante o processo. Ao assistirem às gravações, elas puderam perceber aspectos de sua performance, como expressões corporais, vocais e emocionais, e refletir sobre o que gostaram e o que poderiam melhorar.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças demonstraram maior autoconfiança ao reconhecerem suas capacidades e identificar áreas de melhoria, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de autocrítica e autoanálise. A experiência também fortaleceu o vínculo entre as crianças e o grupo, pois elas puderam compartilhar suas impressões e aprendizados sobre a atividade.

## **6. ATIVIDADE: Ballet – Iniciação as posições principais**

**OBJETIVO:** Ensinar às crianças as três posições principais dos pés (1ª, 2ª e 3ª posição), proporcionando uma base inicial para o desenvolvimento da técnica do ballet e o aprimoramento da postura, equilíbrio e coordenação motora.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças tiveram a oportunidade de melhorar sua postura e de trabalhar a flexibilidade e o equilíbrio, características fundamentais para essa modalidade. A prática também favoreceu a conscientização corporal e o desenvolvimento dessa modalidade de dança.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve uma repercussão positiva, com as crianças se mostrando interessadas e engajadas durante o aprendizado das posições. Algumas demonstraram dificuldades no início, mas, com a prática, foram ganhando confiança e melhorando a postura.

## 7. ATIVIDADE: Filme “O som do coração” - Violão

**OBJETIVO:** Despertar a percepção musical nas crianças, estimulando a capacidade de ouvir e interpretar sons ao seu redor, assim como o protagonista do filme, que transforma sons em notas musicais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** O filme foi uma forma de sensibilizar as crianças para a importância dos sons no nosso cotidiano e de como a música pode ser uma forma de comunicação e expressão. A oficina de violão complementou a experiência, oferecendo uma vivência prática e ajudando as crianças a perceberem a relação entre o som, a percepção auditiva e a criação musical.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O aprendizado do violão, embora inicial, foi visto como uma experiência empolgante, especialmente para aquelas que nunca haviam tocado um instrumento. A atividade também promoveu um ambiente de colaboração, pois as crianças compartilharam impressões sobre o filme e se ajudaram durante as aulas de violão.

## **8. ATIVIDADE: Juntos contra a dengue!**

**OBJETIVO:** Conscientizar as crianças sobre a importância do combate à dengue, ensinando-as sobre os cuidados necessários para prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Atividade proporcionou às crianças um aprendizado significativo sobre a prevenção da dengue, abordando temas como o acúmulo de água e o descarte correto de objetos. Ao criar os cartazes e cards, elas puderam expressar suas próprias ideias e reforçar os conceitos aprendidos de uma forma criativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou um senso de responsabilidade social, pois as crianças passaram a entender melhor a importância de suas ações para a saúde coletiva. A produção dos cartazes e cards foi vista como uma forma de empoderamento, fazendo com que as crianças se sentissem protagonistas na luta contra a doença.

## **9. ATIVIDADE: Leitura “A menina e o mundo” – Habilidades sociais**

**OBJETIVO:** Promover uma reflexão sobre as realidades sociais e os projetos de transformação comunitária, conectando a história do livro com a vivência das crianças no SCFV.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A leitura do livro proporcionou uma oportunidade de reflexão sobre as situações e desafios que as crianças podem enfrentar em suas próprias comunidades. A roda de conversa permitiu que elas se expressassem e compartilhassem suas percepções sobre o livro, ligando a ficção à realidade. Durante o bate-papo, as crianças puderam debater sobre o impacto de projetos sociais e como ações coletivas podem transformar realidades.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve uma repercussão positiva, com as crianças se mostrando interessadas nos temas abordados no livro e na discussão proposta. Elas demonstraram uma compreensão maior sobre a importância dos projetos sociais na transformação das comunidades, e muitas delas relacionaram as situações do livro com suas próprias experiências.

## **10. ATIVIDADE: Habilidades sociais – Como conversar com alguém?**

**OBJETIVO:** Desenvolver as habilidades de comunicação oral das crianças, focando na capacidade de se apresentar e manter um diálogo fluido. A dinâmica, realizada em dois grupos, buscou estimular a troca de informações, a escuta ativa e o respeito mútuo durante as interações.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade proporcionou uma experiência prática de comunicação, incentivando as crianças a se apresentarem e a estabelecerem uma conversa com outra pessoa. Durante o exercício, muitas delas enfrentaram dificuldades em manter o diálogo por um período prolongado, o que evidenciou a necessidade de mais prática em como formular perguntas, ouvir ativamente e responder de forma coerente

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se mostraram inicialmente tímidas ou inseguras ao iniciar a conversa, demonstrando dificuldade em manter o fluxo da comunicação. Por outro lado, a atividade serviu como um bom ponto de partida para que as crianças se sentissem mais confortáveis em interações sociais e percebessem a importância da prática para melhorar a comunicação.

#### **11. ATIVIDADE: História na lata – Páscoa**

**OBJETIVO:** Contar a história da Páscoa de uma maneira lúdica e interativa, utilizando uma lata como recurso criativo para envolver as crianças no processo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Após a atividade, as perguntas feitas pelas crianças demonstraram interesse pelos detalhes da história e contribuíram para uma compreensão mais profunda do significado da Páscoa, além de estimular a reflexão sobre os valores de renovação e solidariedade.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O uso da lata como recurso trouxe uma abordagem diferente e criativa, que foi bem recebida. A atividade não só fortaleceu o entendimento sobre a Páscoa, mas também promoveu a interação entre as crianças, que compartilharam suas próprias ideias e sentimentos durante o momento de reflexão.

## 12. ATIVIDADE: Dia do Circo / Como manter amizades? – Habilidades Sociais

**OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento de habilidades sociais nas crianças, explorando temas como amizade, empatia e respeito. A atividade combinou a celebração do Dia do Circo com a reflexão sobre como manter amizades, incentivando a criatividade na confecção de palhaços com materiais recicláveis e promovendo discussões sobre atitudes empáticas e respeitadas através de enquetes.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade permitiu que as crianças se expressassem de forma criativa, ao criarem seus próprios palhaços, o que também ajudou a desenvolver habilidades motoras e a consciência ambiental. Durante a discussão sobre amizade, as enquetes provocaram reflexões importantes sobre comportamentos em relações de amizade, permitindo que as crianças avaliassem suas atitudes e a forma como lidam com os colegas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi positiva, com as crianças mostrando interesse na criação dos palhaços e participando ativamente das enquetes. Como resultado, houve um fortalecimento dos laços sociais entre elas, e um maior entendimento sobre a importância do respeito mútuo e da solidariedade

## 13. ATIVIDADE: Oficina de esportes (queimada, futebol, vôlei e tipos de pega-pega).

**OBJETIVO:** As atividades de quadra tiveram como objetivo promover a saúde física, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades motoras. Além disso, buscou-se estimular o espírito de cooperação e proporcionar momentos de lazer saudável para as crianças.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de março, foi de 131 crianças, sendo essas, 70 da região do Canhema e 61 do Taboão. Dessas 131 crianças, 78 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 131 crianças atendidas, 80 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As atividades foram dinâmicas e empolgantes, permitindo que as crianças se divertissem ao mesmo tempo em que aprendiam a trabalhar em grupo, respeitar regras e lidar com a competição de forma saudável.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi positiva, estimulando a competição saudável entre as crianças, onde a competitividade dentro dos esportes abordou questões de saber ganhar e perder, o que é muito importante para o crescimento sadio das crianças, pois aprendem a lidar com frustrações.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em março.

## ABRIL

### 1. ATIVIDADE: Lembrancinha dia das mães – Leitura “Se as coisas fossem mães”

**OBJETIVO:** Valorizar a figura materna e fortalecer os laços afetivos, através da leitura do livro “Se as coisas fossem mães” de Sylvia Orthof e da confecção de um buquê artesanal como presente para as mães.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi eficaz em promover uma experiência afetiva e educativa, ajudando as crianças a desenvolverem empatia e a reconhecerem a importância das mães em suas vidas. A confecção do buquê, com materiais simples, permitiu que as crianças usassem sua criatividade e se conectassem emocionalmente com o momento, assim como valorizassem o uso de materiais reutilizados.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve uma resposta muito positiva das crianças, que se mostraram envolvidas tanto na leitura quanto na confecção do buquê. A leitura estimulou a imaginação e provocou reflexões sobre o papel das mães de uma maneira lúdica e acessível. As crianças se sentiram motivadas a criar algo único e significativo para suas mães com seus toques especiais.

## 2. ATIVIDADE: Habilidades Sociais - Perseverança

**OBJETIVO:** Desenvolver a habilidade de perseverança nas crianças, estimulando-as a enfrentar desafios com paciência e persistência. A dinâmica com papel e tesoura tinha como propósito ensinar a importância de continuar tentando, mesmo diante de dificuldades, ao tentar cortar uma folha de papel sem rasgá-la.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi eficaz em promover a reflexão sobre a perseverança, pois as crianças tiveram que pensar de maneira estratégica e cuidadosa para realizar a tarefa sem destruir o papel. Essa experiência as ajudou a desenvolver a paciência e o autocontrole, além de incentivar o trabalho individual e a resolução de problemas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi uma oportunidade para que os alunos experimentassem a frustração de não conseguir logo de início e, ao mesmo tempo, a satisfação de perseverar e alcançar o objetivo.

### 3. ATIVIDADE: Habilidades Sociais – Amizade - Dinâmica

**OBJETIVO:** Desenvolver a habilidade social de amizade, incentivando as crianças a refletirem sobre empatia e respeito. A dinâmica visava mostrar que verdadeiros amigos não devem causar constrangimentos ou desejar mal uns aos outros, promovendo o cuidado e a colaboração no grupo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade teve uma boa repercussão, pois as crianças se envolveram com entusiasmo na criação dos "micos", mas ficaram surpresas ao perceberem que o objetivo era que alguém do grupo assumisse o papel de "pagar o mico" no lugar do voluntário. Esse momento gerou reflexão sobre a importância de apoiar e respeitar os outros, ao invés de causar desconforto. Algumas crianças inicialmente se sentiram desconfortáveis, mas o aprendizado foi significativo.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A dinâmica foi eficaz em transmitir a mensagem de que amigos devem ser solidários e não causar situações embaraçosas para os outros.

### 4. ATIVIDADE: Leitura – Cachinhos Dourados e as três perguntas

**OBJETIVO:** Promover a reflexão sobre a importância de fazer perguntas de forma adequada e no momento certo, ensinando as crianças a respeitar os limites das conversas para se tornarem pessoas mais agradáveis e atentas ao contexto social.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das

oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A dinâmica foi eficaz ao ensinar as crianças a importância de saber quando e como fazer perguntas. Elas puderam perceber, de forma lúdica, como o excesso de perguntas pode tornar uma interação desagradável, enquanto o equilíbrio torna a conversa mais agradável.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou boa atenção das crianças durante a leitura da história *Cachinhos Dourados e as Três Perguntas*, com elas demonstrando interesse nas perguntas feitas pelo educador. A reflexão sobre o limite das perguntas fez as crianças perceberem como o excesso de indagações pode ser desconfortável.

## 5. ATIVIDADE: Habilidades Sociais – Devolva a Pergunta

**OBJETIVO:** Ensinar as crianças a manter um diálogo fluido, estimulando a troca de perguntas e respostas de forma respeitosa e envolvente.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A dinâmica foi eficaz para promover habilidades de comunicação, como escuta ativa e reciprocidade nas conversas. As crianças entenderam a importância de manter o diálogo, não apenas respondendo, mas também engajando o outro com novas perguntas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi bem recebida, com as crianças se divertindo ao interagir em duplas. Elas se envolveram ativamente, aprendendo a importância de ouvir e responder com atenção, além de perceberem como as perguntas podem manter a conversa fluindo.

## 6. ATIVIDADE: Habilidades Sociais – Teia de Aranha

**OBJETIVO:** A atividade tem como propósito promover a cooperação, estimular a resolução de conflitos e fortalecer o trabalho em equipe. Ao atravessar a "teia" sem tocá-la, as crianças aprendem a ouvir, planejar estratégias em conjunto e negociar, desenvolvendo habilidades socioemocionais essenciais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A "Teia de Aranha" consistiu em um desafio onde as crianças precisaram passar por uma rede de fios ou cordas sem tocá-las. Para isso, elas dialogaram e encontraram soluções criativas juntas, ajudando umas às outras a superar os obstáculos.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças trabalharam a habilidade de resolver conflitos de forma prática e participativa, reconhecendo a importância da comunicação e da colaboração.

## 7. ATIVIDADE: Mediação de Conflitos – Levante-se

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo estimular a cooperação, a confiança mútua e a reflexão sobre as dificuldades e estratégias no trabalho em dupla e em grupo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Na primeira etapa, as crianças trabalharam em duplas, posicionadas de costas uma para a outra, com o desafio de se abaixar e levantar juntas sem perder o equilíbrio. Posteriormente, foi realizada uma atividade estratégica em grupo, onde elas precisaram discutir e compartilhar o que foi bom e o que foi desafiador na experiência. Essa dinâmica promoveu o diálogo e a reflexão sobre como lidar com os conflitos e superar obstáculos de forma colaborativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Foram capazes de identificar e compartilhar suas dificuldades, promovendo autocrítica e empatia. A segunda etapa, voltada à análise, incentivou a construção de estratégias e a valorização do aprendizado coletivo.

#### **8. ATIVIDADE: Percepção Rítmica - Percussão**

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo estimular a atenção, a percepção auditiva e o trabalho em grupo. Além disso, buscou promover a união e o engajamento, incentivando as crianças a colaborar entre si para identificar os instrumentos e compreender a dinâmica rítmica.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças participaram de uma dinâmica onde, inicialmente, um instrumento era tocado escondido, e elas precisavam identificá-lo pelo som. Gradualmente, novos instrumentos foram adicionados, desafiando-as a reconhecer vários sons simultaneamente. Essa prática lúdica desenvolveu a percepção rítmica, além de fomentar a curiosidade e a escuta ativa em um ambiente colaborativo.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O desafio crescente gerou entusiasmo e reforçou a capacidade de trabalhar em equipe, além de valorizar a diversidade de habilidades dentro do grupo.

## 9. ATIVIDADE: Música - Violão

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo estimular a participação ativa, desenvolver a coordenação motora fina e promover a independência na execução do instrumento. Além disso, buscou introduzir e reforçar a leitura de acordes básicos, incentivando a confiança e o interesse pela música.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças continuaram o aprendizado dos primeiros acordes no violão, praticando a troca entre eles e explorando diferentes ritmos. Durante a prática, cada participante teve a oportunidade de tocar individualmente e em grupo, o que contribuiu para aprimorar a técnica e a sensibilidade musical.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Houve melhora significativa na coordenação motora e na habilidade de leitura musical, a prática coletiva reforçou o senso de pertencimento, promovendo interação e motivação entre os participantes.

## 10. ATIVIDADE: Esportes e lazer – Dobraduras, jogos de tabuleiro e futebol

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo oferecer opções variadas de interação e lazer, promovendo a integração, o respeito às preferências individuais e o desenvolvimento de habilidades específicas. No futebol, buscou-se ensinar técnicas básicas, como passes, domínio de bola e finalização, além de incentivar o trabalho em equipe. Para os participantes que optaram por dobraduras e jogos de tabuleiro, o intuito foi estimular a criatividade, a coordenação motora e a cooperação.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A prática esportiva iniciou-se com uma breve explicação e demonstração das técnicas básicas do futebol, seguidas de uma aplicação prática na quadra. Paralelamente, as crianças que preferiram outras atividades participaram de oficinas de dobraduras, orientadas pelos educadores, e de jogos de tabuleiro colaborativos, que envolveram estratégia e interação social.

#### **11. ATIVIDADE: Dentro e fora da escola – Habilidades Sociais – Natasha Daniels**

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo ensinar e reforçar habilidades sociais, como o respeito às regras, a observação de comportamentos e a análise crítica de situações do cotidiano escolar. Utilizando o jogo do espião, inspirado pelo material de Natasha Daniels, buscou-se promover a reflexão sobre a importância de seguir normas e colaborar para uma convivência harmoniosa.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** No jogo, os participantes precisaram identificar, de forma observadora e estratégica, quais colegas estavam "quebrando as regras" em um cenário fictício. Essa dinâmica estimulou a atenção, a análise de comportamentos e o entendimento das consequências de desrespeitar as normas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade incentivou o desenvolvimento do olhar crítico, ao mesmo tempo em que reforçou valores como empatia e responsabilidade.

## **12. ATIVIDADE: Dentro e fora da escola – Habilidades Sociais – Natasha Daniels**

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo ensinar e reforçar habilidades sociais, como o respeito às regras, a observação de comportamentos e a análise crítica de situações do cotidiano escolar. Utilizando o jogo do espião, inspirado pelo material de Natasha Daniels, buscou-se promover a reflexão sobre a importância de seguir normas e colaborar para uma convivência harmoniosa.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** No jogo, os participantes precisaram identificar, de forma observadora e estratégica, quais colegas estavam "quebrando as regras" em um cenário fictício. Essa dinâmica estimulou a atenção, a análise de comportamentos e o entendimento das consequências de desrespeitar as normas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade incentivou o desenvolvimento do olhar crítico, ao mesmo tempo em que reforçou valores como empatia e responsabilidade.

## **13. ATIVIDADE: Habilidades Sociais – Na minha casa e em outras**

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo ensinar as crianças a identificar situações em que é necessário pedir licença ou permissão, tanto no contexto de sua própria casa quanto na casa de amigos ou outras pessoas. Com o apoio do material de Natasha Daniels, buscou-se promover o respeito às regras de convivência e estimular a compreensão sobre limites e normas em diferentes contextos familiares.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das

oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Durante a dinâmica, as crianças participaram do jogo "Pode ou Não Pode", analisando situações apresentadas e discutindo quando é apropriado pedir permissão. A atividade incentivou a observação das diferenças entre regras familiares e a importância de respeitá-las.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças demonstraram maior clareza sobre a necessidade de respeitar as normas, especialmente em contextos fora de casa.

#### 14. ATIVIDADE: Arte Visual – Autorretrato

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo ensinar as crianças a técnica do autorretrato, incentivando a observação detalhada e o desenvolvimento artístico. Além disso, buscou-se reforçar o autoconhecimento e a valorização da própria imagem.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças trouxeram fotos de seus rostos, divididas ao meio, e completaram a outra metade por meio de desenho. Esse processo envolveu atenção aos detalhes e criatividade, ao mesmo tempo em que exploraram suas próprias características físicas e as traduziram artisticamente. Criando um ambiente de diversão e descontração.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade promoveu conversas sobre a singularidade de cada um, fortalecendo o respeito às diferenças e a valorização pessoal. Desenvolveram habilidades artísticas, como proporção, simetria e técnicas de sombreamento.

### 15. ATIVIDADE: Ballet e estilo livre

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo trabalhar a expressão corporal, coordenação motora e disciplina através do ballet, além de explorar a criatividade e o ritmo com o estilo livre da dança de rua. Também buscou desenvolver o equilíbrio, a flexibilidade e a autoconfiança, conectando diferentes estilos de dança.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A prática começou com alongamentos e aquecimentos realizados no chão (à *terre*), seguidos por exercícios de *grand battement* para desenvolver força e precisão nos movimentos. Em seguida, a transição para o estilo livre com elementos de dança de rua trouxe descontração e liberdade criativa, permitindo que as crianças explorassem ritmos e movimentos espontâneos.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi bem recebida, equilibrando técnica e diversão, o que contribuiu para a participação e gosto de todos. O estilo livre despertou entusiasmo, promovendo a autoconfiança e incentivando a expressão individual.

### 16. ATIVIDADE: Artes – Povos indígenas

**OBJETIVO:** A atividade visou ensinar sobre a cultura indígena brasileira, abordar a descolonização e incentivar a expressão artística através de desenhos geométricos indígenas.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto

ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças aprenderam sobre a história dos povos indígenas, seus símbolos e significados, através de imagens e relatos. Em seguida, pintaram desenhos geométricos, explorando os significados culturais de cada forma e cor.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Houve um fortalecimento da empatia e do respeito pelas tradições indígenas, com os participantes mais conscientes da importância de preservar essas culturas. Gerou discussões importantes sobre a descolonização e o respeito à diversidade cultural.

#### **17. ATIVIDADE: Teatro – mímicas e jogos teatrais**

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo desenvolver a expressão corporal, a criatividade e a capacidade de improvisação. Através de aquecimentos, jogos teatrais e práticas de mímicas, buscou-se explorar emoções, utilização do espaço e habilidades teatrais, além de incentivar a montagem improvisada de cenas e figurinos, com ênfase na temática de como fazer amigos.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças participaram de aquecimentos e jogos teatrais que ajudaram a liberar a criatividade e a explorar diferentes emoções e gestos. A improvisação de cenas sobre fazer amigos proporcionou momentos lúdicos, enquanto a criação de figurinos estimulou a imaginação e o trabalho em grupo, promovendo a cooperação e a empatia.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou risos e interações positivas, reforçando o aprendizado sobre como construir amizades de forma divertida e expressiva.

## **18. ATIVIDADE: Ida ao SCFV – Eneas Tognini – Atividade Intergeracional**

**OBJETIVO:** A atividade teve como objetivo promover a interação entre as gerações, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos intergeracionais. As crianças participaram de dinâmicas e jogos com os idosos, estimulando a cooperação, a empatia e a expressão artística, enquanto trabalhavam aspectos como criatividade, memória e comunicação.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Crianças e idosos participaram juntos de atividades que incentivaram a colaboração, criatividade e troca de experiências, fortalecendo o respeito e os laços afetivos entre as gerações.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Os idosos ficaram animados e compartilharam histórias pessoais de suas vidas com as crianças, fortalecendo assim o respeito geracional e o conhecimento dos mais velhos.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em abril.

## **MAIO**

### **1. ATIVIDADE: Trânsito - Circulando pela Cidade**

**OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre o trânsito e a organização urbana, incentivando a compreensão das diferenças entre zona rural e urbana, além da valorização dos serviços essenciais para o bem-estar coletivo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças demonstraram interesse durante a leitura do livro “Sinal Verde para Aprender - Vol. 1” e participaram ativamente nas discussões e no jogo de montar. A atividade favoreceu o entendimento sobre conceitos básicos de trânsito e organização territorial, estimulando o pensamento crítico e a cooperação.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A proposta ampliou o conhecimento das crianças sobre a dinâmica das cidades e a importância do respeito às regras de trânsito.

## 2. ATIVIDADE: Cidadania – Trânsito, Segurança Não é Brincadeira

**OBJETIVO:** Sensibilizar as crianças sobre a importância da segurança no trânsito, destacando boas práticas e comportamentos adequados para condutores e passageiros, além de fomentar a consciência cidadã sobre os meios de transporte e infrações mais comuns.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A dinâmica do ônibus possibilitou que as crianças compreendessem, de forma prática e lúdica, situações cotidianas do trânsito. A história dos meios de transporte e a abordagem sobre infrações e segurança ampliaram o conhecimento e despertaram reflexões sobre a responsabilidade individual no espaço público.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças passaram a identificar comportamentos inadequados no trânsito, tanto de condutores quanto de passageiros.

### 3. ATIVIDADE: Arte – Zona Urbana 3D

**OBJETIVO:** Reforçar o aprendizado sobre organização urbana e trânsito, estimulando a criatividade, a coordenação motora e o trabalho em equipe por meio da construção de uma cidade em 3D.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de abril, foi de 142 crianças, sendo essas, 76 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi envolvente e desafiadora, permitindo que as crianças utilizassem diferentes materiais para expressar suas ideias. Elas demonstraram entusiasmo na construção, aplicando conceitos aprendidos sobre a zona urbana e trânsito, além de desenvolver habilidades artísticas e colaborativas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças apresentaram a cidade em 3D para os colegas, explicando o significado de cada elemento, o que consolidou o aprendizado.

### 4. ATIVIDADE: Jogos – Estimulando a Boa Convivência

**OBJETIVO:** Promover o respeito mútuo, a paciência e a compreensão durante interações em grupo, utilizando jogos para reforçar habilidades sociais como colaboração, empatia e respeito ao espaço próprio e alheio.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Durante a atividade, as crianças mostraram engajamento nos jogos e aprenderam a lidar com situações de vitória e derrota de forma saudável. A mediação de conflitos pontuais contribuiu para o aprendizado de regras sociais e comunicação assertiva.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Durante a atividade, alguns conflitos surgiram devido à dificuldade de lidar com perdas e regras, mas foram mediados de forma positiva, incentivando a reflexão sobre convivência e respeito. Apesar de alguns desafios, as crianças conseguiram finalizar os jogos de forma harmoniosa, evidenciando pequenos avanços no entendimento das dinâmicas de grupo.

## 5. ATIVIDADE: Origami - Tsuru

**OBJETIVO:** Apresentar a história do origami como expressão cultural, estimular a coordenação motora fina e a paciência, além de promover gestos de amizade e bons desejos ao confeccionar e oferecer o tsuru a um colega.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade despertou o interesse das crianças pela cultura japonesa e exigiu concentração para realizar as dobras com precisão. Embora algumas tenham encontrado dificuldades no início, com apoio e persistência, conseguiram finalizar o origami.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A troca dos tsurus foi marcada por momentos de afeto e valorização do outro, incentivando o fortalecimento dos vínculos entre as crianças.

## 6. ATIVIDADE: Oficina de Esportes - Basquete, vôlei e queimada

**OBJETIVO:** Proporcionar momentos de descontração e lazer às crianças, fortalecendo o espírito de equipe e a cooperação, além de incentivar a prática esportiva como forma de cuidado com a saúde física e mental.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças participaram ativamente, demonstrando entusiasmo e disposição nas atividades esportivas. A oficina contribuiu para o desenvolvimento de habilidades motoras, reforço das regras de convivência e fortalecimento do trabalho em equipe.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade promoveu maior integração entre as crianças, ajudando a reduzir conflitos e estimulando comportamentos colaborativos.

## 7. ATIVIDADE: Maio Laranja – Combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes

**OBJETIVO:** Sensibilizar as crianças sobre a importância do combate ao abuso e exploração sexual, incentivando o diálogo sobre o tema e a conscientização por meio da criação de cartazes e do grito de guerra.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Durante a confecção dos cartazes e a elaboração do grito de guerra, foi possível abordar o tema de maneira adequada à faixa etária, promovendo reflexões sobre os direitos das crianças e como identificar situações de risco.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças compreenderam melhor a temática e demonstraram maior confiança em dialogar com adultos de referência sobre situações que possam gerar desconforto ou dúvida.

#### **8. ATIVIDADE: Ida a RECAD – Atividade Maio Laranja**

**OBJETIVO:** Proporcionar às crianças um momento de aprendizado e reflexão sobre o combate ao abuso e exploração sexual, por meio de palestras e apresentações que abordassem o tema de forma educativa e acessível.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças mostraram interesse e atenção durante a palestra e as apresentações, levantando perguntas e participando de discussões com curiosidade e respeito.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Após a atividade, algumas crianças compartilharam suas impressões e demonstraram maior entendimento sobre o tema. Elas também se sentiram motivadas a dialogar com responsáveis ou educadores, ampliando a conscientização e a rede de proteção.

#### **9. ATIVIDADE: Dança - Ballet**

**OBJETIVO:** Promover o conhecimento e a apreciação de uma forma distinta de manifestação artística, incentivando a disciplina, a expressão corporal e a coordenação motora por meio de técnicas básicas do ballet.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das

oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças participaram com entusiasmo, ainda que algumas tivessem dificuldades iniciais com os movimentos e posturas. A prática de aquecimento, alongamento e passos básicos permitiu que desenvolvessem maior consciência corporal, além de trabalharem a paciência e o foco.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A prática de ballet ajudou a melhorar a coordenação motora de forma gradual, e as crianças mostraram-se motivadas a tentar novas sequências, mesmo com os desafios.

#### **10. ATIVIDADE: Gincana de Dança – Solidificação dos Movimentos de Dança**

**OBJETIVO:** Reforçar os movimentos de dança aprendidos de forma lúdica e descontraída, utilizando a dinâmica de "disputas de dança" para solidificar o aprendizado e promover um ambiente de diversão e interação entre as crianças.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bem recebida, com as crianças demonstrando entusiasmo e competitividade saudável. A gincana permitiu que elas aplicassem os movimentos de dança de forma criativa, estimulando o trabalho em equipe e o respeito pelos colegas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A gincana gerou muita energia e alegria, sendo uma forma eficaz de reforçar os aprendizados de dança de maneira prática.

## 11. ATIVIDADE: Preventivo – FICAR DE BEM

**OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre os direitos das crianças e as questões relacionadas à violência, utilizando uma dinâmica para reforçar os limites de toque corporal e identificar comportamentos inadequados

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi conduzida de forma sensível, permitindo que as crianças compreendessem e se expressassem sobre os limites do corpo de maneira segura. A dinâmica ajudou a desmistificar tabus e favoreceu o entendimento de que o corpo é algo pessoal e que deve ser respeitado.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças participaram ativamente da dinâmica e se mostraram mais abertas para conversar sobre o tema, demonstrando um melhor entendimento sobre o conceito de limites corporais e a importância do consentimento.

## 12. ATIVIDADE: Arte e Teatro – Pintura e Gestualidade

**OBJETIVO:** Estimular a criatividade, a expressão artística e a capacidade de comunicação por meio da pintura e do teatro, permitindo que as crianças explorassem diferentes formas de arte e se expressassem por meio de gestos e representações do cotidiano.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bem envolvente, com as crianças mostrando grande imaginação tanto na pintura da casa de papelão quanto nas performances teatrais. Ao trabalhar em grupos, elas desenvolveram habilidades de cooperação, interpretação e expressão corporal, com destaque para o uso criativo de gestos e movimentos para representar animais e cenas do dia a dia.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade fortaleceu o trabalho em equipe e a confiança na expressão pessoal. Muitas crianças mostraram maior interesse por atividades artísticas e narrativas.

### **13. ATIVIDADE: Jogo GENIUS – Percussão Corporal**

**OBJETIVO:** Estimular a memória, a coordenação motora e a percepção rítmica das crianças, utilizando o jogo Genius aliado à percussão corporal para criar uma dinâmica lúdica que promovesse o desenvolvimento das habilidades musicais e motoras.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A dinâmica foi realizada com a formação de uma roda, onde o educador propôs ritmos simples, utilizando palmas, batidas de pés e estalos de dedos. À medida que as crianças se familiarizavam, os ritmos se tornavam mais complexos, desafiando-as a melhorar a coordenação e a memória, enquanto interagiam de forma divertida e colaborativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Com o desenrolar da atividade, as crianças foram melhorando a coordenação e a memorização dos padrões, mostrando avanços progressivos. A experiência também estimulou a colaboração, já que as crianças se ajudaram mutuamente durante a dinâmica.

#### **14. ATIVIDADE: Oficina de Arte – Desenho do Bob Esponja e Caixa de Dia das Mães**

**OBJETIVO:** Estimular a criatividade e as habilidades artísticas das crianças por meio do desenho e pintura, promovendo a expressão pessoal e o afeto ao criar um presente para as mães, utilizando técnicas de desenho e pintura em MDF.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças demonstraram grande entusiasmo ao desenhar o Bob Esponja, com algumas mostrando facilidade em seguir as técnicas propostas, enquanto outras precisaram de mais orientação. Após o desenho, a pintura da caixa de MDF foi uma atividade que as motivou a caprichar nos detalhes, criando algo especial para presentear suas mães.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se sentiram orgulhosas ao finalizarem os desenhos e as caixas, especialmente por saberem que o presente seria dado a suas mães. Apesar de alguns desafios com o desenho, todas se mostraram satisfeitas com o resultado final.

#### **15. ATIVIDADE: Violão - Jogo da cadência**

**OBJETIVO:** Trabalhar a compreensão e a aplicação das cadências musicais (II, V7, I e IV) de forma lúdica, promovendo o aprendizado coletivo por meio de um jogo dinâmico que estimule a memória musical, a coordenação e o trabalho em equipe.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi envolvente e desafiadora, permitindo que as crianças aplicassem os conceitos de cadência musical de forma prática, enquanto colaboravam com os colegas para completar o percurso no tabuleiro. Durante o jogo, algumas crianças tiveram dificuldade em lembrar das sequências corretas, mas com o tempo, começaram a se familiarizar com as cadências e a colaborar mais efetivamente com as equipes.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se sentiram motivadas a entender e utilizar as cadências musicais, apesar das dificuldades iniciais.

### **16.ATIVIDADE: Passeata 18 de Maio – Combate à exploração**

**OBJETIVO:** Conscientizar a comunidade sobre o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, através de uma passeata onde as crianças, com os cartazes que criaram, participaram ativamente da sensibilização das pessoas no bairro.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Maio, foi de 133 crianças, sendo essas, 69 da região do Canhema e 64 do Taboão. Dessas 133 crianças, 89 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 133 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bem dinâmica, com as crianças demonstrando empolgação ao levar a mensagem de conscientização para as ruas. A participação delas na confecção dos cartazes ajudou a fortalecer o entendimento sobre a importância da data e do tema.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A passeata teve um impacto visível, com moradores do bairro mostrando interesse e fazendo perguntas sobre o tema. As crianças se sentiram orgulhosas por estarem contribuindo para uma causa tão importante.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em Maio.

## JUNHO

### 1. ATIVIDADE: A descoberta dos sons - Percussão

**OBJETIVO:** Introduzir as crianças ao universo dos sons e timbres dos instrumentos de percussão, estimulando a percepção auditiva, a criação de ritmos e o desenvolvimento da coordenação motora através da experimentação musical com instrumentos de percussão.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bem receptiva, com as crianças explorando os diferentes timbres dos instrumentos de percussão com entusiasmo. Através do ditado rítmico, elas aprenderam a associar sons a padrões rítmicos, e ao criar seus próprios ritmos, mostraram grande criatividade.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade despertou o interesse pela música e pela percussão, com as crianças se sentindo motivadas a continuar explorando os sons e ritmos. Embora algumas precisassem de mais tempo para dominar os ritmos, houve um aumento no engajamento e na interação.

### 2. ATIVIDADE: Arte – Dobradura e Lettering

**OBJETIVO:** Desenvolver a coordenação motora fina e a criatividade das crianças por meio da prática de dobraduras, além de introduzir o conceito de lettering, estimulando o interesse pela escrita e estilização das letras.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto

ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As crianças se mostraram entusiasmadas com a atividade, especialmente ao criar os aviões e barcos de dobradura. Embora algumas tivessem dificuldades iniciais para entender os passos, com o apoio do educador, conseguiram executar as dobraduras com precisão. No lettering, as crianças exploraram diferentes formas de estilizar letras, mostrando curiosidade e atenção aos detalhes, o que ajudou no aprimoramento da escrita e no reconhecimento das letras de maneira mais criativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A dobradura foi uma experiência que favoreceu a paciência e a concentração, enquanto o lettering aumentou o interesse pela escrita, com algumas crianças querendo praticar mais em casa.

### 3. ATIVIDADE: Ballet Clássico e Danças

**OBJETIVO:** Desenvolver a expressão corporal, a coordenação motora e o conhecimento técnico da dança clássica, através do aquecimento, estudo de movimentos em diferentes ritmos (lento, moderado e rápido) e a prática da coreografia.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A aula foi muito envolvente, com as crianças demonstrando interesse em aprender os movimentos do ballet, especialmente durante o ensaio da coreografia. As variações de ritmo ajudaram as crianças a melhorar o controle e a fluidez dos movimentos, permitindo que trabalhassem sua flexibilidade, postura e equilíbrio.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade fortaleceu a confiança na expressão corporal e incentivou o trabalho em equipe, já que a coreografia envolvia colaboração e sincronia.

#### 4. ATIVIDADE: Atividades ao ar livre – Parque Takebe

**OBJETIVO:** Proporcionar às crianças uma experiência de lazer ao ar livre, com atividades recreativas e esportivas, promovendo o desenvolvimento físico, social e o contato com a natureza.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade teve uma resposta positiva, com as crianças engajadas no piquenique e nas brincadeiras na quadra, favorecendo a interação social e o espírito de equipe.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade contribuiu para o bem-estar das crianças, estimulando habilidades motoras, cooperação e fortalecimento de amizades, além de proporcionar momentos de diversão e aprendizado.

#### 5. ATIVIDADE: Introdução dia 12 de Junho – Combate ao trabalho infantil

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi sensibilizar as crianças sobre o tema do combate ao trabalho infantil, utilizando a leitura do livro *Severina e a Criança que Trabalha*, de Jo Azevedo, como ponto de partida. A proposta era promover a reflexão sobre a realidade das crianças que trabalham e discutir, de forma acessível, as consequências desse tipo de exploração.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade fortaleceu a compreensão de direitos fundamentais das crianças, como a educação e o lazer, e a importância de lutar contra a exploração infantil.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças demonstraram interesse e se engajaram na discussão sobre o tema. A leitura do livro despertou questionamentos e comentários das crianças, que se mostraram atentas e curiosas sobre a situação da personagem Severina. A conversa posterior ajudou a aprofundar o entendimento sobre as dificuldades do trabalho infantil e as condições de vida de crianças em situações de exploração, favorecendo a reflexão crítica sobre o assunto.

## 6. ATIVIDADE: Trabalho Infantil – Cruzadinha sobre o ECA

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi reforçar os direitos fundamentais das crianças, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por meio de uma cruzadinha interativa. A atividade visou estimular o conhecimento e a reflexão sobre esses direitos de maneira lúdica e dinâmica, ajudando as crianças a reconhecerem a importância de proteger suas garantias legais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade teve um impacto significativo no aprendizado das crianças, permitindo que elas internalizassem de forma divertida e prática os direitos que devem ser assegurados a elas. O uso da cruzadinha como ferramenta pedagógica facilitou a fixação do conteúdo, tornando o aprendizado mais leve e acessível.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou conversas sobre o que cada direito significava, ampliando a compreensão das crianças sobre o tema.

## 7. ATIVIDADE: Declaração Universal dos Direitos Humanos

**OBJETIVO:** Apresentar os direitos universais da Declaração Universal dos Direitos Humanos de forma acessível, utilizando o livro adaptado de Ruth Rocha e Otávio Roth, e estimular a reflexão por meio de desenhos representando cada direito.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi eficaz em ajudar as crianças a compreenderem os direitos humanos de maneira criativa e significativa. Ao desenharem os direitos, elas conseguiram internalizar os conceitos de dignidade, liberdade e igualdade, tornando o aprendizado mais pessoal e expressivo.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve uma ótima recepção, com as crianças engajadas na leitura e no desenho, refletindo sobre a importância dos direitos humanos e compartilhando suas percepções de forma colaborativa.

## 8. ATIVIDADE: Festa Junina - ONGMAI

**OBJETIVO:** Promover uma festa junina com comidas típicas e brincadeiras tradicionais, estimulando a integração, a diversão e a valorização das tradições culturais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A festa foi alegre e divertida, com as crianças participando das brincadeiras e aproveitando as comidas típicas, fortalecendo vínculos e vivenciando a cultura popular.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças se sentiram valorizadas e felizes, e a festa proporcionou um fortalecimento do senso de comunidade dentro da ONGMAI, criando boas lembranças e momentos de união.

## 9. ATIVIDADE: Sustentabilidade – Realizando Reciclagem

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi ensinar às crianças sobre a importância da reciclagem, mostrando seus benefícios para a cidade e o meio ambiente. Através de materiais didáticos e atividades práticas, as crianças aprenderam a identificar e separar materiais recicláveis, além de entender como isso contribui para a sustentabilidade.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Ao construir lixeiras com diferentes finalidades para materiais como metal, plástico e papel, as crianças puderam aplicar de maneira prática os conceitos aprendidos, o que facilitou a compreensão e a conscientização sobre o tema.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade gerou discussões sobre como cuidar melhor do meio ambiente, mostrando um avanço na conscientização ambiental.

## 10. ATIVIDADE: Talento Musical - Violão

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi proporcionar às crianças a oportunidade de mostrar o que aprenderam nas oficinas de violão ao longo do ano, destacando os progressos no domínio do instrumento e incentivando a confiança e a expressão musical.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das

oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A apresentação do básico do violão foi uma forma de fortalecer a autoestima das crianças, além de fomentar o prazer pela música e o sentimento de conquista ao verem seu progresso.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi excelente, com as crianças se sentindo orgulhosas de suas apresentações. As famílias e colegas mostraram grande apoio, aplaudindo o esforço e as habilidades demonstradas. A atividade também incentivou o interesse pela música e motivou as crianças a continuarem praticando e se desenvolvendo musicalmente.

## 11. ATIVIDADE: Introdução ao Jazz - Conceitos e Passos Básicos

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi introduzir as crianças ao universo do jazz, apresentando os conceitos básicos dessa modalidade musical e seus principais passos de dança. A intenção foi promover a compreensão do estilo, incentivar a expressão corporal e despertar o interesse pelas formas de arte que combinam música e movimento.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Junho, foi de 137 crianças, sendo essas, 75 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 137 crianças, 90 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 137 crianças atendidas, 88 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bem-sucedida, com as crianças se engajando ativamente, desenvolvendo coordenação motora e ritmo, além de estimular a criatividade e o trabalho em grupo.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi bem recebida pelas crianças, que demonstraram entusiasmo e interesse, apesar de algumas dificuldades iniciais com os passos

de dança. A experiência ampliou seu repertório cultural e fortaleceu a confiança, com várias expressando vontade de continuar explorando o jazz em futuras atividades.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em junho.

## **JULHO – PROJETO FÉRIAS**

### **1. ATIVIDADE: Brincadeiras Livres**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi proporcionar às crianças um momento de lazer e descontração por meio de brincadeiras recreativas e dinâmicas, como Cabo de Guerra, Dança das Cadeiras, Corrida de Vassouras, Corrida do Saco e Corrida de Obstáculos. Essas atividades tinham como propósito incentivar a interação social, o trabalho em equipe, o desenvolvimento físico e a diversão, promovendo a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos entre as crianças.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Julho, foi de 142 crianças, sendo essas, 80 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 142 crianças, 98 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 52 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** As brincadeiras estimularam habilidades como coordenação motora, agilidade e colaboração, criando um ambiente animado e divertido, onde as crianças puderam se expressar livremente.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi muito bem recebida, com grande entusiasmo e participação das crianças.

## 2. ATIVIDADE: "As Férias com a Turma da Mônica" – Fábrica de Cultura

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi estimular a criatividade das crianças por meio de uma interação com os gibis da Turma da Mônica, permitindo que elas expressassem suas expectativas e planos para as férias. O recorte e colagem das cenas ajudaram a desenvolver habilidades motoras, além de incentivar a reflexão e a organização de ideias de forma lúdica.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Julho, foi de 142 crianças, sendo essas, 80 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 142 crianças, 98 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 52 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi eficaz no desenvolvimento da expressão criativa, onde as crianças se envolveram com entusiasmo no recorte e na colagem, conectando-se com os personagens e refletindo sobre suas férias.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve uma ótima recepção, com as crianças se divertindo e criando colagens cheias de personalidade, gerando um ambiente de criatividade e interação.

## 3. ATIVIDADE: Sessões de Cinema

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi proporcionar um momento de lazer e descontração para as crianças, exibindo filmes da Disney que transmitissem mensagens positivas e educativas. A intenção era oferecer uma experiência cultural e entretenimento, ao mesmo tempo em que promovia lições sobre amizade, coragem, respeito e superação.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Julho, foi de 142 crianças, sendo essas, 80 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 142 crianças, 98 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 52 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi bem-sucedida, com as crianças se envolvendo nas histórias e refletindo sobre os valores apresentados nos filmes, como empatia e solidariedade.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi bem recebida, proporcionando um momento de lazer e descontração. As crianças se divertiram assistindo aos filmes e participaram com entusiasmo das conversas posteriores, criando um ambiente alegre e de união durante as férias.

#### **4. ATIVIDADE: Oficina Multicultural – Convidados da Jamaica**

**OBJETIVO:** Proporcionar uma vivência multicultural, apresentando a cultura jamaicana por meio de danças, brincadeiras e músicas, promovendo a troca cultural e o respeito à diversidade.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Julho, foi de 142 crianças, sendo essas, 80 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 142 crianças, 98 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 52 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi enriquecedora, estimulando a curiosidade e o respeito das crianças por outras culturas, enquanto se divertiam com as danças e brincadeiras jamaicanas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve grande sucesso, com as crianças participando ativamente e mostrando entusiasmo. A troca cultural gerou integração, deixando uma impressão positiva e despertando o interesse por outras culturas.

#### **5. ATIVIDADE: Jogos de Tabuleiro e Quadras do Bairro**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi proporcionar às crianças momentos de lazer e diversão, por meio de jogos de tabuleiro e atividades nas quadras do bairro, incentivando o trabalho em equipe, a estratégia e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e físicas. A proposta também visava promover a interação social e o espírito colaborativo, criando um ambiente de diversão construtiva durante o projeto férias.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Julho, foi de 142 crianças, sendo essas, 80 da região do Canhema e 62 do Taboão. Dessas 142 crianças, 98 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 52 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi envolvente, combinando diversão com desenvolvimento de habilidades cognitivas e físicas, como coordenação motora e tomada de decisão.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi bem-sucedida, com as crianças participando ativamente e se beneficiando da interação social e do espírito de cooperação nas brincadeiras, criando um ambiente positivo e estimulante.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em Julho.

## AGOSTO

### 1. ATIVIDADE: Modelagem com Massinha – Jogo de Botão Sustentável (Oficina de Artes)

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi estimular a criatividade e a expressão artística das crianças por meio da modelagem com massinha, utilizando materiais recicláveis para criar um jogo de botão sustentável. Além de promover o desenvolvimento motor e a coordenação, a atividade também teve o intuito de sensibilizar as crianças sobre a importância da

sustentabilidade e o reaproveitamento de materiais, integrando educação ambiental com expressão artística.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi envolvente, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades motoras e criativas, enquanto aprendiam sobre a importância do reaproveitamento de materiais.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Além da atividade ser divertida, promoveu a conscientização ambiental e a sensação de realização ao criar algo útil.

## 2. ATIVIDADE: Sucata – Materiais Sustentáveis – Oficina de Arte

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi estimular a criatividade das crianças e a conscientização ambiental, utilizando sucatas, folhas, gravetos e outros materiais naturais para criar obras de arte. A atividade visou ensinar as crianças a valorizar os recursos disponíveis de forma sustentável, promovendo a reutilização e o respeito à natureza.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi altamente enriquecedora, proporcionando um aprendizado prático sobre sustentabilidade e reaproveitamento de materiais. As crianças se mostraram engajadas e criativas ao usar sucata e elementos naturais para expressar suas ideias artísticas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade fortaleceu o senso de coletividade e estimulou o cuidado com o meio ambiente, criando um espaço de aprendizado e expressão artística.

### **3. ATIVIDADE: Auto Retrato II – Meus Sonhos**

**OBJETIVO:** Estimular a autoexpressão e o autoconhecimento das crianças, incentivando-as a se desenharem e refletirem sobre seus sonhos e aspirações.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi significativa, promovendo a autoestima e a confiança, enquanto as crianças se expressaram de forma criativa e refletiram sobre seus desejos e metas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi muito positiva, com as crianças demonstrando grande envolvimento e criatividade ao desenharem seus autorretratos e seus sonhos. As obras geraram momentos de reflexão e troca, com as crianças compartilhando seus desenhos e falas sobre seus futuros. A atividade teve um impacto emocional, ajudando as crianças a se sentirem valorizadas em seus sentimentos e aspirações, além de criar um ambiente de apoio e empatia entre elas.

### **4. ATIVIDADE: Iniciação ao Grafite – Stencil e Lambe-Lambe**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi introduzir as crianças ao universo do grafite, por meio das técnicas de stencil e lambe-lambe. A proposta foi incentivar a expressão artística urbana e criativa, ensinando as crianças a utilizar essas técnicas de forma segura e construtiva, ao mesmo tempo em que promovia o desenvolvimento da coordenação motora e da criatividade.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Ao aprender essas técnicas, elas também entraram em contato com a cultura do grafite de maneira educativa e positiva, incentivando a criatividade e o pensamento crítico.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade despertou a curiosidade e o interesse por formas de arte urbana, com as crianças se sentindo orgulhosas de suas criações e aprendizados.

## 5. ATIVIDADE: Oficina de Arte – Pontilismo – Criação de Paisagem

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi ensinar às crianças a técnica do pontilhismo, incentivando a expressão artística e o desenvolvimento da coordenação motora fina. Através da criação de uma paisagem utilizando pincéis e tinta guache.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Ao usar o pincel para aplicar pontos de tinta guache, as crianças não apenas desenvolveram habilidades artísticas, mas também aprenderam a importância da precisão e da persistência no processo criativo.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A experiência gerou reflexões sobre persistência e paciência, com as crianças completando suas obras e discutindo os desafios da técnica.

## 6. ATIVIDADE: Ballet – Aperfeiçoando os passos

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi aperfeiçoar os movimentos e técnicas do ballet, com foco em exercícios como plié, battement, tendu, rond de jambe, battement glissé e diagonais. A atividade visou desenvolver a coordenação motora, a flexibilidade, o equilíbrio e a expressão corporal das crianças.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A repetição dos exercícios permitiu um avanço na técnica, além de fortalecer a concentração e a disciplina. Algumas crianças demonstraram grande empenho, superando as dificuldades de execução dos passos.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Apesar das dificuldades, houve uma clara apreciação pelo esforço coletivo e pela evolução dos passos, o que gerou uma atmosfera de apoio mútuo entre as crianças.

## 7. ATIVIDADE: Bullying – Dinâmicas e Perguntas

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi promover a conscientização sobre o bullying e seus efeitos, utilizando dinâmicas lúdicas para abordar o tema de forma interativa. Através das perguntas sobre apelidos positivos e negativos, buscou-se sensibilizar as crianças sobre a importância do respeito e da empatia, além de discutir o impacto dos comportamentos agressivos e de exclusão.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto

ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Algumas crianças se mostraram mais receptivas ao tema, enquanto outras tiveram dificuldades para entender as sutilezas do bullying, o que exigiu maior aprofundamento nas explicações.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi positiva, com a maioria das crianças participando ativamente das dinâmicas e refletindo sobre o impacto de palavras e atitudes. No entanto, algumas crianças demonstraram resistência a discutir o tema, principalmente quando relacionadas a situações pessoais.

## 8. ATIVIDADE: Patrimônio Público – Caça Palavras

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi ensinar às crianças o conceito de patrimônio público e sua importância, utilizando uma dinâmica de caça-palavras para reforçar o aprendizado de forma divertida e interativa. A atividade visou promover a compreensão sobre os bens e espaços que pertencem a toda a comunidade e o respeito a esses recursos.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi eficaz na abordagem do tema de forma lúdica, permitindo que as crianças aprendessem sobre o patrimônio público enquanto se divertiam com o caça-palavras. A explicação da educadora ajudou a esclarecer dúvidas e a tornar o conceito mais acessível.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Embora algumas tenham inicialmente demonstrado desconhecimento sobre o conceito, ao final da atividade muitas conseguiram compreender

melhor a importância do patrimônio e se mostraram mais conscientes sobre o respeito aos espaços públicos.

## 9. ATIVIDADE: Independência do Brasil – Bandeira do Brasil

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi ensinar às crianças sobre a Independência do Brasil, explicando o significado do 7 de setembro e o processo histórico, ao mesmo tempo em que incentivou a expressão artística através da criação da Bandeira do Brasil em papel cartão. A atividade visou promover o entendimento sobre a história do país e valorizar os símbolos nacionais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi educativa e criativa, permitindo que as crianças aprendessem sobre a história do Brasil de forma prática, com foco tanto na parte histórica quanto na expressão artística.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade foi bem recebida, com as crianças demonstrando interesse pelo tema e se divertindo ao criar suas próprias bandeiras. Embora algumas ainda tivessem dúvidas sobre o contexto histórico, a atividade ajudou a fortalecer o entendimento sobre a Independência do Brasil e a identidade nacional.

## 10. ATIVIDADE: Hino Nacional e Independência

**OBJETIVO:** Refletir sobre o Hino Nacional Brasileiro e o contexto da Independência, estimulando a compreensão do seu significado e a participação ao cantar trechos do hino.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi educativa, permitindo que as crianças refletissem sobre o conteúdo do hino e praticassem sua execução, gerando maior conexão com os símbolos nacionais.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve boa recepção, com as crianças mostrando interesse, embora algumas tivessem dificuldade em entender a letra. O momento de cantar reforçou a conscientização cívica e o respeito pelo Hino Nacional.

#### 11. ATIVIDADE: Jogos Teatrais – Oficina de Teatro

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi incentivar a expressão corporal, a criatividade e a capacidade de improvisação das crianças por meio de jogos teatrais. Utilizando dinâmicas como "estrangeiro e tradutor" e "máquina de lavar", a atividade buscou desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e expressão emocional, além de proporcionar uma introdução ao teatro e suas técnicas.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A dinâmica "estrangeiro e tradutor" estimulou a criatividade ao forçar as crianças a improvisarem diálogos em situações inusitadas, enquanto a "máquina de lavar" promoveu a cooperação e a expressão corporal através de movimentos coletivos. As crianças

se divertiram enquanto desenvolviam habilidades de interação social, expressão emocional e improvisação.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Embora alguns participantes tenham se mostrado mais reservados no início, a interação em grupo e o ambiente descontraído ajudaram a quebrar o gelo, promovendo maior participação.

## **12. ATIVIDADE: Valores Sociais e Morais – Resgate das Regras do SCFV**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi reforçar e resgatar as regras do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), promovendo a reflexão sobre valores sociais e morais, como respeito, empatia e colaboração. A atividade visou estimular o entendimento das normas de convivência, ajudando as crianças a internalizarem a importância do respeito mútuo e do bom comportamento no ambiente coletivo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi eficaz ao permitir que as crianças refletissem sobre os princípios do SCFV e discutissem a importância do respeito, honestidade e responsabilidade nas interações sociais.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As crianças refletiram sobre comportamentos passados e se mostraram mais dispostas a se engajar de forma respeitosa nas atividades coletivas.

## **13. ATIVIDADE: Oficina de Arte – Artes Rupestres**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi ensinar o conceito de arte rupestre, explorando sua origem e significado histórico. A proposta foi incentivar as crianças a criarem suas próprias representações artísticas, simulando as técnicas de pintura em pedras, utilizando papel com textura semelhante à de rochas. A atividade buscou promover o desenvolvimento da criatividade e o aprendizado sobre uma das primeiras formas de expressão artística humana.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Ao refletirem sobre os valores de respeito, honestidade e responsabilidade, as crianças puderam compreender melhor como esses princípios são aplicados no dia a dia, tanto na convivência no grupo quanto nas interações externas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Algumas crianças ficaram fascinadas ao aprender sobre a antiguidade da arte rupestre e se dedicaram em reproduzir imagens simples, como figuras de animais e formas geométricas.

#### **14. ATIVIDADE: Oficina de Esporte – Chute ao gol, jogos de tabuleiro e queimada**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi promover a prática de esportes e jogos, incentivando a atividade física, o trabalho em equipe e a diversão. As crianças participaram de jogos como queimada, chute a gol e jogos de tabuleiro, visando o desenvolvimento de habilidades motoras, cooperação e integração social.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A queimada e o chute a gol estimularam a agilidade, a coordenação motora e o espírito de equipe, enquanto os jogos de tabuleiro ajudaram a desenvolver o raciocínio lógico e a paciência.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A interação em grupo foi favorecida, e as crianças se divertiram ao trabalhar juntas, especialmente nas atividades mais dinâmicas como a queimada.

#### **15. ATIVIDADE: Conceito 5S – Seiri (Crianças maiores de 12 a 14)**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi introduzir o conceito do 5S (uma metodologia de organização e gestão de qualidade originada no Japão) às crianças de 12 a 14 anos, com foco no primeiro "S" – Seiri (Senso de Utilização), que consiste em eliminar o que é desnecessário e organizar o espaço de maneira mais eficiente. A atividade teve como propósito promover o desenvolvimento da organização pessoal, responsabilidade e a importância de um ambiente limpo e bem estruturado.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi educativa e prática, permitindo que as crianças compreendessem de maneira simples como a organização pode melhorar o dia a dia. Durante o exercício, elas aprenderam a separar objetos essenciais dos desnecessários e a arrumar seu ambiente de forma mais eficiente.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi mista. Alguns participantes mostraram grande interesse e motivação ao aplicar o conceito do 5S em suas rotinas, entendendo a importância da organização no cotidiano. Outros, no entanto, se mostraram mais céticos em relação à metodologia, especialmente ao ter que se desfazer de itens considerados desnecessários.

## **16. ATIVIDADE: Informática Básica**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi proporcionar aos participantes conhecimentos básicos de informática, incluindo como ligar o computador, identificar suas funções principais e realizar tarefas simples, como acessar um site. A atividade visou capacitar as crianças com habilidades digitais essenciais para o uso cotidiano da tecnologia, promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento de competências para o ambiente online.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Ao aprenderem a ligar o computador e realizar ações simples, como abrir um site, as crianças se sentiram mais confiantes no manuseio da tecnologia.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade teve um impacto importante, pois despertou o interesse das crianças pela tecnologia e pela possibilidade de acessar informações online, além de contribuir para a inclusão digital de crianças que não tinham acesso frequente a dispositivos.

## **17. ATIVIDADE: Direito aos Documentos – Percurso Cidadania**

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi ensinar às crianças a importância e a finalidade de documentos civis, como RG, CPF, certidão de nascimento, entre outros, além de explicar como cada um é utilizado em processos cotidianos.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi informativa e educativa, proporcionando um bom entendimento sobre a importância dos documentos e como eles são fundamentais para o exercício pleno da cidadania.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi positiva, com as crianças demonstrando interesse e curiosidade sobre o tema. Embora algumas tenham ficado surpresas com a complexidade dos documentos e procedimentos, a atividade ajudou a esclarecer a importância deles para o exercício de direitos e deveres.

#### **18. ATIVIDADE: Dia do Soldado – O que foi?**

**OBJETIVO:** Ensinar sobre o Dia do Soldado, explicando o papel dos soldados na história do Brasil e sua importância para a segurança do país, promovendo valores como disciplina e coragem.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade foi educativa e informativa, permitindo que as crianças aprendessem de forma simples sobre o significado do Dia do Soldado e a história por trás dessa data comemorativa. Durante a explicação, as crianças puderam entender a relevância dos

soldados para a defesa do país, e algumas mostraram interesse em aprender mais sobre a vida militar e os desafios da profissão.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Embora algumas crianças ainda tivessem dúvidas sobre a profissão militar, a atividade ajudou a gerar respeito pela importância do trabalho dos soldados e a refletir sobre os valores associados a essa profissão.

### **19. ATIVIDADE: Oficina de Violão**

**OBJETIVO:** A atividade visou estimular o interesse pela música, o desenvolvimento da coordenação motora e a valorização da expressão artística.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A oficina foi uma oportunidade de aprendizado significativo, permitindo que as crianças praticassem desde as primeiras noções de violão, como a formação de acordes básicos e ritmos simples. As crianças se mostraram empolgadas e engajadas, algumas com mais facilidade para pegar as notas e outras com maior desafio, mas todas com muito interesse em melhorar. A atividade também favoreceu a concentração e o trabalho em equipe, pois as crianças se ajudaram mutuamente durante a aprendizagem.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Algumas crianças expressaram desejo de continuar praticando fora da oficina, o que indica um bom engajamento com a atividade. A música se mostrou uma ferramenta eficaz para desenvolver habilidades de atenção, paciência e perseverança.

### **20. ATIVIDADE: Oficina de Percussão – Usando Soneto**

**OBJETIVO:** A oficina foi bastante envolvente, proporcionando às crianças a oportunidade de explorar sons e ritmos de forma criativa. O "soneto" como tema sugerido ajudou a integrar a poesia e a música, oferecendo uma forma lúdica de trabalhar com o ritmo e a métrica de maneira interdisciplinar. As crianças participaram ativamente, algumas se destacando pela capacidade de seguir os ritmos com precisão, enquanto outras precisaram de mais orientação para dominar os instrumentos. No geral, todos tiveram a chance de se expressar e de perceber como o ritmo pode ser usado de maneira criativa e colaborativa.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Agosto, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** No geral, todos tiveram a chance de se expressar e de perceber como o ritmo pode ser usado de maneira criativa e colaborativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A repercussão foi muito positiva, com as crianças empolgadas e animadas durante toda a oficina. O uso dos instrumentos de percussão despertou grande interesse, e a combinação de música com poesia (soneto) foi uma maneira inovadora de integrar diferentes formas de arte.

**ADENDO:** Foi realizada Festa de Aniversário na instituição, para comemorar o aniversário dos inclusos que nasceram em Agosto.

## SETEMBRO

### 1. ATIVIDADE: Amarelo e Emoções

**OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, incentivando a expressão e o reconhecimento das emoções. A atividade busca proporcionar um espaço de

diálogo e reflexão, estimulando a identificação de sentimentos, o autocuidado e a valorização da vida, alinhando-se às diretrizes do Setembro Amarelo e do fortalecimento de vínculos no contexto socioeducativo.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de setembro, foi de 144 crianças, sendo essas, 78 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 144 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** A atividade Amarelo e Emoções proporcionou um ambiente de escuta e expressão para as crianças, incentivando a identificação e nomeação de sentimentos de forma lúdica e acessível. Durante as dinâmicas, observou-se a participação ativa dos atendidos, que demonstraram interesse em compartilhar emoções e experiências do dia a dia. A abordagem facilitou a compreensão sobre diferentes estados emocionais e formas de lidar com eles, promovendo reflexões sobre o autocuidado e o apoio mútuo. A atividade também permitiu à equipe técnica acompanhar as percepções das crianças sobre suas emoções, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e do acolhimento no SCFV.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade Amarelo e Emoções gerou participação ativa das crianças, promovendo momentos de reflexão e troca sobre sentimentos e emoções. Observou-se maior abertura para o diálogo, facilitando a expressão emocional e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. As famílias relataram que as crianças demonstraram interesse em compartilhar o que aprenderam, indicando que a atividade contribuiu para a ampliação da compreensão sobre emoções no ambiente familiar. A equipe técnica identificou a importância de manter ações que incentivem o reconhecimento e a expressão emocional no SCFV, considerando os impactos positivos no desenvolvimento social e emocional das crianças.

## **2. ATIVIDADE: Filme Divertidamente e o livro Tristeza da coleção "Sentimentos" de Fábio Gonçalves**

**OBJETIVO:** Estimular a compreensão das emoções por meio de recursos audiovisuais e literários, auxiliando as crianças no reconhecimento e na nomeação de sentimentos. A

atividade visa ampliar a percepção sobre a importância de lidar com as emoções de maneira saudável, promovendo reflexões sobre autoconhecimento e empatia.

**QUALITATIVO:** A exibição do filme *DivertidaMente* e a leitura do livro *Tristeza* permitiram que as crianças identificassem emoções do cotidiano a partir dos personagens e das situações apresentadas. Durante a atividade, foi possível observar o interesse dos participantes em associar as histórias com suas próprias experiências, favorecendo a troca de percepções e o fortalecimento do diálogo sobre sentimentos. As discussões realizadas após as atividades incentivaram a expressão verbal e a escuta ativa entre os participantes. A abordagem lúdica facilitou a assimilação do tema, permitindo que as crianças relacionassem as emoções a diferentes situações de sua rotina e refletissem sobre formas de lidar com elas.

**REPERCUSSÃO:** atividade despertou curiosidade e envolvimento das crianças, que demonstraram interesse em continuar conversando sobre os sentimentos abordados. Houve relatos espontâneos de experiências pessoais, indicando que a proposta contribuiu para o desenvolvimento da consciência emocional. A equipe técnica observou que a combinação entre filme e literatura facilitou a abordagem do tema, tornando-o mais acessível e compreensível para a faixa etária. A experiência reforçou a importância de incluir atividades que utilizem diferentes linguagens para ampliar a percepção emocional e fortalecer o processo de construção de vínculos dentro do SCFV.

### 3. ATIVIDADE: Jogos Teatrais – Oficina de Teatro

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi incentivar a expressão corporal, a criatividade e a capacidade de improvisação das crianças por meio de jogos teatrais. Utilizando dinâmicas como "estrangeiro e tradutor" e "máquina de lavar", a atividade buscou desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e expressão emocional, além de proporcionar uma introdução ao teatro e suas técnicas.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de setembro, foi de 144 crianças, sendo essas, 78 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 144 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** A dinâmica "estrangeiro e tradutor" estimulou a criatividade ao forçar as crianças a improvisarem diálogos em situações inusitadas, enquanto a "máquina de lavar" promoveu a cooperação e a expressão corporal através de movimentos coletivos. As crianças se divertiram enquanto desenvolviam habilidades de interação social, expressão emocional e improvisação.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Embora alguns participantes tenham se mostrado mais reservados no início, a interação em grupo e o ambiente descontraído ajudaram a quebrar o gelo, promovendo maior participação.

#### 4. ATIVIDADE: Ballet Clássico e Danças

**OBJETIVO:** Desenvolver a expressão corporal, a coordenação motora e o conhecimento técnico da dança clássica, através do aquecimento, estudo de movimentos em diferentes ritmos (lento, moderado e rápido) e a prática da coreografia.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de setembro, foi de 144 crianças, sendo essas, 78 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 144 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** A aula foi muito envolvente, com as crianças demonstrando interesse em aprender os movimentos do ballet, especialmente durante o ensaio da coreografia. As variações de ritmo ajudaram as crianças a melhorar o controle e a fluidez dos movimentos, permitindo que trabalhassem sua flexibilidade, postura e equilíbrio.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A atividade fortaleceu a confiança na expressão corporal e incentivou o trabalho em equipe, já que a coreografia envolvia colaboração.

#### 5. ATIVIDADE: Intergeracional

**OBJETIVO:** Promover a troca de experiências entre crianças e idosos, fortalecendo o vínculo entre gerações e incentivando valores como respeito, empatia e solidariedade. A atividade

busca estimular a socialização, o compartilhamento de saberes e o reconhecimento do papel de cada geração na construção coletiva de vivências e aprendizados.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de setembro, foi de 144 crianças, sendo essas, 78 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 144 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** A atividade intergeracional possibilitou um encontro dinâmico entre crianças e idosos, no qual foram realizadas interações por meio de conversas, relatos de histórias, jogos e atividades lúdicas. Durante a ação, observou-se o interesse das crianças em conhecer as experiências dos idosos e a disposição dos idosos em compartilhar memórias e ensinamentos. O contato proporcionou momentos de aprendizado mútuo, reforçando a valorização da história de vida dos mais velhos e estimulando nas crianças o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como escuta ativa e respeito à diversidade de experiências. A interação favoreceu um ambiente acolhedor e incentivou o fortalecimento de vínculos entre os participantes.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA** A atividade foi bem recebida tanto pelas crianças quanto pelos idosos, gerando envolvimento e participação ativa. Os idosos relataram satisfação em compartilhar suas histórias, enquanto as crianças demonstraram curiosidade e interesse em continuar interagindo com essa geração. A equipe técnica identificou que a iniciativa contribuiu para a ampliação da convivência social dos participantes, reforçando a importância de promover encontros intergeracionais de forma contínua no SCFV. A experiência demonstrou potencial para fortalecer o respeito entre gerações e estimular a construção de laços afetivos, favorecendo o bem-estar dos envolvidos.

## 6. ATIVIDADE: Jogos e Esportes

**OBJETIVO:** O objetivo da atividade foi incentivar a expressão corporal, a criatividade e a capacidade de improvisação das crianças por meio de jogos teatrais. Utilizando dinâmicas

como "estrangeiro e tradutor" e "máquina de lavar", a atividade buscou desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e expressão emocional, além de proporcionar

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de setembro, foi de 144 crianças, sendo essas, 78 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 144 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos uma introdução ao teatro e suas técnicas.

**QUALITATIVO:** A dinâmica "estrangeiro e tradutor" estimulou a criatividade ao forçar as crianças a improvisarem diálogos em situações inusitadas, enquanto a "máquina de lavar" promoveu a cooperação e a expressão corporal através de movimentos coletivos. As crianças se divertiram enquanto desenvolviam habilidades de interação social, expressão emocional e improvisação.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Embora alguns participantes tenham se mostrado mais reservados no início, a interação em grupo e o ambiente descontraído ajudaram a quebrar o gelo, promovendo maior participação.

## OUTUBRO

### 1. ATIVIDADE: Cores Primárias - Explorando os Fundamentos da Teoria das Cores

**OBJETIVO:** Introduzir as crianças os princípios conceituais da teoria das cores, destacando as cores primárias (vermelho, azul e amarelo) e explorando temas como preposição temática, produção visual e criação de novas cores através da mistura das primárias. A oficina visa estimular a criatividade dos participantes e proporcionar uma compreensão básica sobre o uso e a combinação de cores em suas produções visuais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de outubro, foi de 144 crianças, sendo essas, 78 da região do Canhema e 66 do Taboão. Dessas 144 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** Demonstrou a importância da oficina como um espaço para estimular a criatividade e promover o aprendizado prático sobre teoria das cores primárias, que são essenciais para a criação de todas as outras cores.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Demonstração prática de como as cores primárias podem ser misturadas para criar novas cores, maior compreensão por parte dos participantes sobre os princípios básicos da teoria das cores.

## 2. ATIVIDADE: Street Dance – Oficina de Dança

**OBJETIVO:** Proporcionar aos participantes uma experiência prática na dança de rua, especificamente no estilo Street Dance, com foco na experimentação e compreensão dos elementos fundamentais dos movimentos, tais como tempo, peso e fluência.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Outubro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** Gerou conhecimento sobre os elementos fundamentais da dança de rua, incluindo noções de tempo, peso e fluência nos movimentos. Identificamos a importância da oficina como um espaço de expressão artística e cultural, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos participantes.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Percepção de maior consciência corporal e expressividade dos participantes, demonstrada através da melhoria na execução dos movimentos e na capacidade de transmitir emoções durante a dança. Os adolescentes trouxeram músicas do gênero “black” de sua escolha, trazendo mais entusiasmo para a oficina.

### 3. ATIVIDADE: Passeio

**OBJETIVO:** Promover atividade externa para fortalecer vínculos e gerar momento de lazer para comemorar o Dia das Crianças, com direito a PICNIC e atividades de lazer

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Outubro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Em resumo, o passeio ao Parque do Ibirapuera não apenas ofereceu uma pausa agradável da rotina diária dos adolescentes, mas também os enriqueceu culturalmente, promoveu o desenvolvimento individual de cada um e fortaleceu os laços comunitários, além de comemorar o dia das crianças.

### 3. ATIVIDADE: Ensaio para a Mostra de Arte

**OBJETIVO:** Após aprenderem o básico do violão, ensaiarem para apresentar na Mostra de Arte 2023 feita na ONGMAI, onde os familiares vieram assistir.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Outubro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** Aprimoramento das habilidades de coordenação motora, musicalidade e trocas de afeto através da música. O impacto positivo do programa é evidenciado pela melhoria da autoestima, habilidades de comunicação e trabalho em equipe entre os adolescentes participantes.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Promove o desenvolvimento emocional e social dos participantes, fortalecendo vínculos comunitários e familiares através da música. A iniciativa

proporciona um espaço de aprendizado e expressão artística que contribui para a integração e o bem-estar dos jovens no serviço de convivência.

#### **4. ATIVIDADE: Oficinas de Percussão – Ensaio para a Mostra de Arte**

**OBJETIVO:** Após aprenderem o básico da percussão, ensaiaram para apresentar na Mostra de Arte 2023 feita na ONGMAI, onde os familiares vieram assistir.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Outubro o, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** Diversos impactos positivos na vida dos adolescentes. Oferecendo uma forma criativa de expressão, as oficinas de percussão permitem que os jovens liberem emoções e desenvolvam sua identidade artística. Além disso, as aulas promovem o trabalho em equipe, incentivando a colaboração e a comunicação entre os participantes.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** As oficinas de “Percussão para adolescentes” têm gerado uma impactante transformação no serviço de convivência, promovendo o fortalecimento de vínculos comunitários entre os participantes da turma.

### **NOVEMBRO**

#### **5. ATIVIDADE: Introdução Comunicação Não Violenta**

**OBJETIVO:** Capacitar os participantes a dialogar de forma cuidadosa e respeitosa, utilizando os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV). O objetivo é introduzir os participantes aos diferentes tipos de comunicação não violenta e fornecer-lhes ferramentas práticas para aplicar esses conceitos em suas interações pessoais.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de Novembro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado

junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** Promoveu uma compreensão mais profunda e uma prática mais eficaz da comunicação não violenta entre os participantes, visando melhorar a qualidade de suas interações interpessoais e criar um ambiente mais colaborativo e respeitoso.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Avaliamos o impacto da oficina na percepção dos participantes sobre a comunicação não violenta e sua aplicabilidade em suas vidas pessoais e profissionais. Foi possível observar mudanças comportamentais, bem como a adoção de novas estratégias de comunicação baseadas nos princípios da CNV.

## 6. ATIVIDADE: Oficina de Arte

**OBJETIVO:** Proporcionar uma experiência divertida e educativa aos participantes, focada no desenvolvimento de habilidades artísticas e manuais

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de novembro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** Ao moldar o boneco do Frankenstein, os participantes estão envolvidos em uma atividade prática que requer coordenação motora fina e habilidades manuais. Esse processo ajuda a desenvolver a destreza e a precisão dos participantes na manipulação de materiais de modelagem.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** Após a conclusão da oficina, os participantes expressam satisfação e contentamento com suas criações, valorizando o processo criativo e o resultado final de seus esforços.

## 7. ATIVIDADE: Grafismo e Retrato Pessoal

**OBJETIVO:** Estimular a criatividade, promover a autoexpressão e fortalecer a autoestima dos participantes, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades artísticas e exploram sua identidade visual.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de novembro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** A atividade permitiu que os adolescentes explorassem e representassem sua identidade visual por meio do grafismo e da criação de retratos pessoais. Eles tiveram a oportunidade de refletir sobre sua própria imagem e identidade de maneira criativa e significativa.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** A criação de retratos pessoais estimulou os adolescentes a refletirem sobre sua própria identidade e autoimagem, promovendo o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal. Eles podem ganhar uma nova perspectiva sobre si mesmos e sobre como são vistos pelos outros.

## 8. ATIVIDADE: mostra de arte 2024

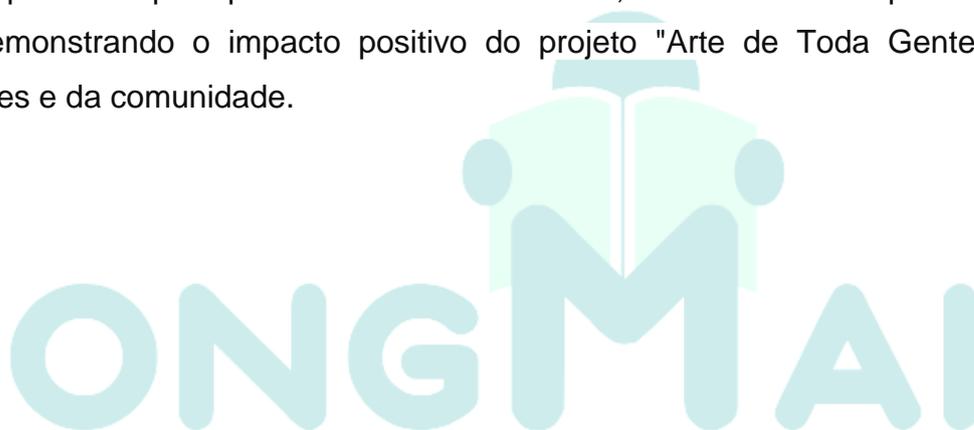
**OBJETIVO:** O objetivo principal da Mostra de Arte 2024 foi proporcionar um espaço para os adolescentes participantes do projeto compartilharem e exibirem suas criações artísticas, incluindo modelagens, dança e percussão, para suas famílias e comunidade local. Além disso, o evento teve como objetivo promover a valorização do trabalho dos adolescentes, incentivar a participação das famílias nas atividades do projeto e celebrar as conquistas e habilidades desenvolvidas ao longo das oficinas.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de novembro, foi de 142 crianças, sendo essas, 79 da região do Canhema e 63 do Taboão. Dessas 142 crianças, 82 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado

junto ao técnico do SCFV. Dessas 142 crianças atendidas, 58 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos

**QUALITATIVO:** A Mostra de Arte proporcionou uma oportunidade para os adolescentes celebrarem suas conquistas e mostrarem orgulhosamente suas criações artísticas para suas famílias e comunidade. O evento incentivou a participação das famílias dos adolescentes, promovendo o envolvimento dos pais e responsáveis no processo educativo e artístico de seus filhos, além de fortalecer os laços familiares.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O evento reforçou a importância da arte como uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social, desenvolvimento pessoal e expressão criativa, demonstrando o impacto positivo do projeto "Arte de Toda Gente" na vida dos adolescentes e da comunidade.



## 9. ATIVIDADE: Elaboração do Cartaz – Tipos de Comunicação

**OBJETIVO:** Elaborar cartazes sobre os tipos de comunicação, os adolescentes foram desafiados a explorar e explicar conceitos como comunicação horizontal, vertical e diagonal, entre outros, de uma maneira clara e visualmente atrativa.

**QUANTITATIVO:** O total de atendidos no mês de novembro, foi de 63 adolescentes, sendo esses, 28 da região do Canhema, 14 do Campanário e 23 da Vila Nogueira. Desses 63 adolescentes, 20 participaram ativamente das oficinas, e os demais seguiram por acompanhamento familiar coletivo e individualizado junto ao técnico do SCFV. Desses 63 adolescentes atendidos, 25 se encontram em situação prioritária, ou seja, em situação de violação de direitos.

**QUALITATIVO:** Os participantes tiveram a oportunidade de trabalhar em grupos, o que promoveu a colaboração, troca de ideias e divisão de tarefas. Eles precisaram realizar pesquisas para entender os diferentes tipos de comunicação e compartilhar suas descobertas com os colegas.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O trabalho em grupos promoveu o fortalecimento das relações interpessoais entre os participantes, à medida que eles colaboraram, compartilharam ideias e resolveram problemas juntos.

### DEZEMBRO – PROJETO FÉRIAS

**ATIVIDADES REALIZADAS:** Durante o período de férias, realizamos diversas atividades recreativas e esportivas com as crianças, utilizando os equipamentos públicos disponíveis no território, como as praças da SANED e NIC no Jardim Canhema e CALIMAM no Taboão. As ações incluíram atividades ao ar livre e nas quadras, com jogos como futebol, Pulmões de Aço, queimada, passa a bola e pega-pega. Além disso, promovemos brincadeiras interativas como, Uno, pega-varetas e corda, incentivando a socialização, o respeito às regras e o desenvolvimento motor e cognitivo. Também realizamos uma saída para um evento promovido pela Prefeitura de Diadema no Centro Cultural Vladimir Herzog, onde as crianças puderam participar de oficinas de dança, pintura, teatro, futebol e bambolê, escolhendo livremente suas atividades preferidas. Além das ações lúdicas, foram realizadas visitas domiciliares, atendimentos no núcleo, contatos telefônicos e um mutirão para divulgação dos serviços da ONGMAI no território.

**Objetivos:** As atividades foram planejadas para promover o desenvolvimento infantil por meio da ludicidade, incentivando a convivência em grupo, a autonomia e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Também buscamos desenvolver a expressão corporal através da dança, explorando ritmos como hip-hop, balé, zumba e danças regionais. Além disso, o projeto contribuiu para a inclusão de crianças em situação de vulnerabilidade social, como aquelas retiradas do trabalho infantil ou em risco de violação de direitos. As ações visaram ressignificar vivências de isolamento e proporcionar experiências que favorecem o desenvolvimento social e a proteção infantil. Encontros com pais e responsáveis foram realizados para

recadastramento familiar e atendimento individualizado, fortalecendo o envolvimento da família na trajetória das crianças. O encerramento das atividades foi marcado por um passeio ao Parque das Crianças, em Santo André, garantindo um momento especial de lazer e integração.

**QUANTITATIVO:** No mês de dezembro, atendemos 142 crianças, sendo 79 do Canhema e 63 do Taboão. Dessas, 82 participaram ativamente das oficinas, enquanto as demais receberam acompanhamento familiar coletivo e individualizado pelo técnico do SCFV. Entre os atendidos, 58 estavam em situação prioritária, caracterizada por vulnerabilidade social ou violação de direitos.

**QUALITATIVO:** O projeto teve impacto significativo na prevenção de riscos sociais e no fortalecimento de vínculos, promovendo interações saudáveis entre crianças da mesma faixa etária. Valorizamos a cultura local através do resgate de brincadeiras tradicionais e incentivamos a inclusão de crianças com deficiência, reconhecendo o papel das famílias na proteção e no desenvolvimento infantil. Além disso, asseguramos espaços de convivência comunitária, estimulamos a criatividade e promovemos experiências lúdicas fundamentais para a construção da identidade e do protagonismo infantil.

**REPERCUSSÃO DO PROGRAMA:** O brincar se mostrou essencial para o desenvolvimento das crianças, estimulando a criatividade, a imaginação e a inteligência, além de reforçar a importância do convívio social. As atividades realizadas ao longo do mês permitiram que experimentassem novas formas de aprendizado e fortalecimento dos vínculos comunitários, encerrando o ano de 2024 com vivências enriquecedoras e transformadoras.

#### 4. PARCERIAS

INSTITUIÇÃO/ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
SASC	Monitoramento e avaliação, entrega de relatórios/ conveniamento, formações de educadores.	Diário
CRAS	Encaminhamento e reuniões de rede, referência e contrarreferência e cooperação técnica	Contato diário, Reuniões mensais

CREAS	Encaminhamentos, cooperação técnica, referência e contrarreferência	Contato diário, Reuniões mensais
RECAD	Formações e treinamentos, e reuniões de polo	Mensal
SASC	Monitoramento e avaliação, entrega de relatórios/ conveniamento, formações de educadores.	Mensal
CMDCA	Acompanhamentos das políticas públicas	Mensal
CMAS	Acompanhamentos das políticas públicas	Mensal
Equipamentos públicos/Centros Públicos	Utilização dos espaços físicos para o atendimento	Diariamente
Banco de alimentos	Doação de Alimentos e treinamentos	Mensal
Igreja Vida Eterna	Financiamento	Mensal
Conselho Tutelar	Encaminhamento, e acompanhamentos	Frequentemente, conforme demanda
Serviços públicos: Educação, saúde, cultura, esporte e Meio ambiente	Encaminhamentos e acompanhamentos	Frequentemente, conforme demanda
Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial	Encaminhamentos e acompanhamentos	Frequentemente, conforme demanda

**5.****ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE**

A entidade na área da Educação ou saúde faz somente encaminhamentos e acompanhamentos.

**6. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS**

**Entrega de Cestas básicas** – A doação de alimentos é uma prática que visa combater problemas sociais como a fome e a insegurança alimentar e combate à exclusão social, uma vez que atuará no sentido da redução de sua forma endêmica, causada pela fome, pelo desemprego, pela violência, enfim, pela quase absoluta falta de perspectiva de uma área vida construída com base nos princípios dos direitos humanos e de cidadania. Garantir o alimento para a população em situação de risco social, que façam parte dos atendidos da entidade.

**Entrega Programa Viva Leite** – o Projeto Viva Leite é o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado do Brasil, em parceria com o governo do Estado de São Paulo. Cada beneficiário recebe 15 (quinze) litros de leite fluido, pasteurizado e integral por mês. O programa é destinado para crianças na faixa etária de 06 meses até 05 anos e 11 meses e idosos, tendo como prioridade a famílias com renda mensal de até  $\frac{1}{4}$  de salário-mínimo per capita, referente à R\$ 550,00. Hoje atendemos 50 famílias no Programa Viva Leite

**Entrega de doação de roupas e sapatos** – Quando identificado por algum educador, técnico de referência, orientador social, que o atendido necessita de doação de roupa ou sapatos, olhamos no nosso estoque de roupas doadas se tem o número da criança/adolescente, realizamos um atendimento, perguntamos se ele(a) aceita e disponibilizamos para que possa levar.

*Kelly Regina Alvaz de Lima*  
*Diretora ONGMAI*